

Por agravamento de saúde do padre Manuel Henrique Ribeiro

José Pedro da Silva Azevedo nomeado novo pároco de Espinho

página 9



Ana Bacelo
(jovem cega)
recebe prenda
(cão guia)
de Natal

A missão de Jiggi

páginas 2, 3, 4 e 5



Pinto Moreira
e a escolha
do candidato
do PSD à Câmara

“Já defini
o tempo,
o método
e o processo
de decisão
interna”

página 11



Há algumas semanas, a Ana e o Jiggi começaram a construir uma relação de amizade e confiança que vão permitir à Ana, cega de nascença, ter uma autonomia e liberdade que a bengala nunca lhe poderia dar, em especial numa cidade como a de Espinho, onde todos os caminhos são autênticos percursos de obstáculos.

Ana Bacelo (jovem cega) recebe prenda (cão guia) de Natal antecipada

dossier 1

A missão de Jiggi

Sandra Soares

Ana Bacelo é uma jovem espinhense de 19 anos, cega de nascença, mas não é isso que a impede de ir todos os dias para a faculdade, no Porto, frequentar a casa dos seus amigos e percorrer as ruas das cidades de Espinho, apesar dos buracos, carros em cima do passeio e dezenas de outros obstáculos com que se depara a cada minuto.

Jiggi é um Labrador Retriever com dois anos que nasceu em Mortágua (Viseu) e, depois de um curso intensivo de dois anos, na Escola de Cães Guia da Associação Beira Agueira de Apoio ao Deficiente Visual veio morar para Espinho, onde vai assumir a tarefa para a qual foi treinado, tornando-se o companheiro da Ana.

A jovem nasceu e sempre viveu em Espinho, onde fez os seus estudos do primário ao secundário. A mãe era professora, pelo que na escola primária ia sempre com ela para as aulas, mas conforme foi crescendo ganhou alguma autonomia e para a Escola Sá Couto já ia acompanhada de colegas e no liceu, quando o irmão não a podia ir buscar ou levar, eram também os amigos que a acompanhavam no percurso até casa.

Apesar de mais independente, sempre necessitou da ajuda dos amigos, pois os percursos eram perigosos e complicados, mesmo depois de ter começado a ter aulas de mobilidade.

Fora das aulas, a jovem estudava música e no décimo segundo ano começou a aventurar-se a ir sozinha para Academia, embora continuasse a necessitar da ajuda das pessoas, uma vez que Espinho não está preparado para ajudar um cego a ter autonomia, já que os obstáculos estão por todo o lado.

Apesar das dificuldades, a Ana teve de aprender a cuidar-se e circular no centro da cidade, que ela conhece bem, não a assusta, embora reconheça que não é fácil, mesmo com a ajuda da bengala, pois há sempre carros mal estacionados, há todo o tipo de obstáculos nos passeios, as passadeiras mal marcadas que os condu-



res não vêm ou não respeitam, os buracos, sem falar na inexistência de equipamentos mais específicos como os sinais de trânsito sonoros e mobiliário urbano adequado.

Mas este não é um problema que se limita à cidade de Espinho, como constatou a Ana desde que entrou na Faculdade no Porto, para onde vai de comboio, tendo depois de efectuar diversos percursos de autocarro ou a pé dentro da cidade.

Concretização de um sonho

Por ser uma jovem activa, que não gosta de estar parada, a Ana sonha há muito ter um cão guia, soube por um familiar que estava a ser construída uma escola em Mortágua, candidatou-se e depois de algum tempo de espera conheceu o Jiggi, uma prenda de Natal antecipada em algumas semanas.

O Jiggi é um Labrador Retriever que está a ser treinado desde os poucos dias de vida para formar dupla com a Ana, tendo passado por um longo processo de aprendizagem que tem um dos seus pontos altos durante o período de estágio, uma semana passada na escola de Mortágua e outra em Espinho, sob a supervisão e orientação do seu educador.

O Jiggi e a Ana conheceram-se há pouco tempo, mas já impressionante ver esta dupla circular pelo meio do caos em que está a cidade de Espinho, complicado até para quem vê, sem que nenhum obstáculo os atrapalhe, a Ana dá uma ordem simples e o Jiggi trata de a cumprir, desviando-a dos obstáculos e procurando o caminho mais fácil para atingirem o seu objectivo.

As ordens dadas pela Ana são muito concretas, há cerca de 26 palavras-chave, umas mais utilizadas do que outras, mas que quando são ditas o cão sabe o que fazer, no entanto, com o desenrolar do tempo e da confiança o cão cria capacidade de iniciativa e se o cego lhe diz que quer ir para casa, o

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do Livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solveira - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Carlos Salvador, Daniel Silva, Micaela Santos e Vitor Lancha.

Colunistas
Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sanebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



ção avalia o percurso e decide por onde ir.

Pelo que, este relacionamento vai continuar a desenvolver-se com o tempo e daqui a alguns meses a confiança entre esta dupla será total e quem sabe se a Ana não ganha coragem e começa a aventurar-se por percursos desconhecidos, até porque sabe que o Jiggi nunca a colocará em perigo.

O Jiggi assume com muita responsabilidade o seu trabalho, mas não deixa de ser um cão, por isso não dispensa os mimos e as brincadeiras da Ana e do resto da sua família que o recebeu de braços abertos. Os outros dois cães da casa é que não ficaram muito satisfeitos por verem a dona a dedicar tanta atenção a outro cão, mas também já se estão a habituar, até porque ela tem carinhos para todos.

Já na cidade, embora ainda não tenha sentido problemas, Ana Bacelo reconhece que poderá haver algumas pessoas que não aceitem bem o acto dela entrar num café ou numa loja com o cão, no entanto, esse direito é-lhe assegurado pela lei (ver caixa).

É importante saber ajudar

Para poder circular, a jovem tem muitas vezes de recorrer à ajuda de quem passa



e normalmente, as pessoas mostram-se disponíveis para ajudar, muitas vezes, não sabem é como.

Ana explica que quando

está por exemplo a atravessar uma rua, as pessoas pegam-lhe no braço e quase a arrastam para outro lado, quando seria mais fácil per-

guntar se precisa de ajuda. Se tiver bengala basta dar-lhe indicações simples e o braço para a conduzir, com o cão guia apenas necessitam

de dizer se pode ou não atravessar a rua que o cão faz o resto.

Em relação o Jiggi, quando está a trabalhar não pode

ser distraído, mas continua a ser um animal com instintos e há pessoas que procuram chamar-lhe à atenção, o que é errado. Não se deve chamar o cão, fazer-lhe carícias, dar-lhe comida, tentando também evitar que outros cães entrem em contacto com ele, em especial numa cidade como Espinho onde andam muitos animais pelas ruas sem trela.

O educador do Jiggi, Vítor Costa, recomenda: "Deixem a dupla trabalhar, se perceberem que enfrentam alguma dificuldade, perguntem à Ana se precisa de ajuda, mas deixem que seja ela a resolver a questão, não interfiram directamente".

Quanto ao estado em que está a cidade, não facilita a circulação, mas isso não preocupa a Ana, desde que tenha o Jiggi a seu lado, aliás ela refere que desde que tem o seu cão guia muitos obstáculos simplesmente desapareceram e lembra a sensação de liberdade quando desceu com ele a primeira vez a Rua 19 sem medo e em segurança, não tendo de procurar a todo o instante um caixote do lixo ou as cadeiras das esplanadas.

A Ana tem agora cerca de onze anos para desfrutar do trabalho e da segurança que o Jiggi, lhe transmite nessa altura ele ser substituído por outro cão, pois vai começar a perder capacidades, mas continuará a fazer parte da família enquanto viver.

武 道 *Mestre Amorim*
PERSONAL TREINER
DEFESA PESSOAL
KICK BOXING
MUSCULAÇÃO
SHIATZU MASSAGEM
I. K. F.
Rua Capela dos Altos Céus, 173A - Apartado 345
4500-031 ANTA • Contacto: 96 386 11 17

Zélia Moreira
lingerie · corseterie · banhos
Rua 10, nº 761 / 4500 - 219 Espinho Tel 227 327 017
Verde Verónica Cur-Covera BLUGIR LILIANZA
verdissima CLUMARIER TIMONIER

ALUGA-SE EM ESPINHO
LOJA DÚPLEX - PISO 1 E 2 C/ WC
Duas entradas independentes
Pode dividir em 2 fracções
Centro Comercial
Preço negociável no local
Trata o próprio - 91 967 09 91

Farmácia HIGIENE
Directora Técnica:
Maria do Rosário de Garcia Pinto Correia
FARMACÊUTICA
Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Boas Festas
Rua 19, N.º 395 - Telef. 22 734 03 20
4500 ESPINHO

Gabinete de Radiologia de Espinho
DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA
Médicos especialistas:
Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC
Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos Boas Festas
M. Lurdes Moreira
Rua 33, n.º 679 - ESPINHO
Telefone: 227 324 283
cabeleiros

CONSTRUÇÕES J. ROCHA & SOUSA, LDA.
EDIFÍCIO C/ 4 FRENTES - APARTAMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
Rua Canto da Bessada - Nogueira da Regedoura
VENDE-SE - T2 c/ áreas de 120 a 140 m2
Prontos a habitar • C/ aquecimento central, electrodomésticos, elevador, rampa p/ deficientes, vídeo, etc.
91 491 16 19 - 91 959 12 94

ECONSER, Lda
Contabilidade e Serviços
ECONSER II
Mediação de Seguros, Lda.
Sede: Avenida de S. Cristóvão, 1385 - 4500 Nogueira da Regedoura
Telef.: 22 747 21 50 • Fax: 22 747 21 59
Filial: Rua S. José, n.º 727 r/c - 4535 Santa Maria de Lamas
Telef.: 22 747 10 80 • Fax: 22 747 10 89

Escola de Cães Guia da Associação Beira Agueira de Apoio ao Deficiente Visual

Todos podem colaborar

O Jiggi foi educado durante os dois primeiros anos da sua vida na Escola de Cães Guia da Associação Beira Agueira de Apoio ao Deficiente, um projecto inovador que está instalado em Mortágua mas tem âmbito nacional, necessitando da colaboração de todos para se poder desenvolver.

Sandra Soares

A Escola de Cães Guia da Associação Beira Agueira de Apoio ao Deficiente Visual é uma instituição sem fins lucrativos, financiada em cerca de 65 por cento pelo Ministério da Solidariedade Social, sendo a restante verba conseguida através dos donativos dos seus sócios a título individual e de empresas.

Esta é a única escola do género no país e nasceu em 1996, através da candidatura da Escola Beira Agueira a um projecto Europeu.

O FEDER financiou todas as necessidades a nível de infra-estruturas e material, enquanto que o projecto Horizon, no âmbito da sua vertente de apoio à deficiência, pagou a formação dos dois educadores actualmente a trabalharem na escola. Victor Costa, o educador do Jiggi é um deles.

A formação dos técnicos teve a duração de três anos e foi bastante intensa, tendo decorrido em França mediante um protocolo com a Federação Nacional de Escolas de Cães Guia deste país e, apesar dos poucos anos de vida da escola, a mesma está credenciada pela Federação Internacional de escolas de Cães Guia, pelo que os educadores podem trabalhar em qualquer parte do mundo.

Em França, os educado-



res aprenderam a trabalhar tecnicamente o cão, mas também a trabalhar com o cego, pois o educador tem de estar preparado para avaliar o animal, mas também a pessoa, para saber se ela tem condições para ter um cão guia.

O universo dos cegos portugueses infelizmente é grande, mas para ter um cão guia a pessoa, a nível individual ou através da ACAPO, preenche um questionário inicial que dá entrada na escola, há uma primeira análise e se o questionário diz que a pessoa tem capacidade, o cego passa algumas horas na escola, onde os educadores avaliam não só a capacidade de

orientação e locomoção, mas também as condições de habitabilidade, sociais e mesmo financeiras, embora este não seja um parâmetro fundamental, do cego.

Caso a equipa aprove a candidatura o cego entra na lista de espera. Neste momento há muitas primeiras entrevistas para realizar, existem muitos pedidos, mas na lista estão cerca de 80 pessoas, o que equivale a cerca de dois anos e meio a três anos de espera.

Dois anos de trabalho intenso

A escola trabalha, sobretudo, com Lavradores Re-

triever e inicialmente encontrar cães era um pouco difícil pois estavam dependentes de doações de particulares, mas isso é jogar no desconhecido, pelo que foi criado um projecto de reprodução, o que dá mais garantias de se encontrarem cachorros adequados a nível comportamental, de temperamento, e físico, para serem bons cães guia.

O processo de aprendizagem do cachorro começa com cerca de três dias, são feitos testes comportamentais até aos dois meses e meio, quando se determina os cachorros a escolher que passam a integrar uma família de acolhimento, responsável pela sociabilização

do cachorro até ao ano de vida.

O trabalho da família é gratuito, mas a escola dá-lhe formação, faz o acompanhamento técnico e assegura todas as despesas que a família possa ter.

Ao fim de um ano de vida o cão é avaliado para se saber se não há alterações comportamentais ou problemas físicos e se tudo estiver bem, entra em regime de canil onde passa oito meses a efectuar um trabalho regular e diário, 'folgando' aos fins-de-semana, quando volta o ambiente familiar, para que não se desabite do contacto soci-



Telefones Úteis

A. Viação Espinho	22 734 03 23	Câmara Municipal	22 733 58 00	EDP - Leituras	800 236 236	Registo Civil	22 734 05 99	Tesouraria Fazenda Pública	22 734 37 30	Paramos	
Biblioteca	22 734 06 98	Centro de Saúde	22 734 11 67	Estação CP	22 734 63 12	Repartição Finanças	22 734 07 50	Tribunal	22 734 23 51	Centro Social	22 733 08 70
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05	Clínica Costa Verde	22 734 58 85	Fisioclínica	22 731 49 86	Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40			Farmácia	22 734 63 88
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42	Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95	Brigada Fiscal	22 734 11 96	Táxis (Câmara)	22 734 31 67	Anta		Junta Freguesia	22 734 27 10
		Clínica S. Pedro	22 734 47 14	Hospital Espinho	22 733 11 30	Táxis Costa Verde	22 734 01 18	Farmácia	22 734 11 09	Reg. Engenharia	22 734 20 23
		Policlínica	22 733 06 40	Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11	Táxis (Graciosa)	22 734 00 10	Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00	Unidade de Saúde	22 734 50 01
		CTT - Rua 19	22 733 06 31	S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00	Táxis União, Lda.	22 734 80 17	Unidade de Saúde	22 734 58 10	Silvalde	
		CTT - Anta	22 733 06 61	Junta Freguesia	22 734 44 18	Táxis Unidos	22 734 22 32	Guetim		Junta Freguesia	22 734 31 01
		EDP - Avarias	800 506 506	PSP	22 734 00 38	Táxis Verdemar	22 734 35 00	Junta Freguesia	22 734 42 26	Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
										Unidade Saúde Silvaldino	22 734 36 42



uma prenda de NATAL

Valor de Prestações Mensais:

T2 = 149,65 Euros (30.004\$00)

T3 = 219,38 Euros (43.983\$00)

vende-se APARTAMENTOS DE LUXO
Cozinha equipada c/ electrodomésticos
Paços de Brandão / Telm. 91 772 92 92



Dennis Vieira dos Santos

Av.ª Central Norte, n.º 357 - Paramos - 4500 Espinho
Telef. 227 324 659 • Tlm. 934 411 393



Venda
Montagem
Pneus Novos
Multimarcas
Usados
Acessórios

Clínica Médico-Dentária Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Dos deficientes visuais acompanhados de cães guia

Direito de acesso

O Decreto-Lei n.º 118/99, que figura no Diário da República, enquadrado no Ministério do Trabalho e da Solidariedade, estabelece o direito de acessibilidade dos deficientes visuais acompanhados de cães guia a locais, transportes e estabelecimentos de acesso público, como, em síntese, se segue:

"Os deficientes visuais têm o direito a fazer-se acompanhar de cães guia no acesso aos seguintes locais:

Transportes públicos, nomeadamente aeronaves das transportadoras aéreas nacionais, barcos, comboios, autocarros, carros eléctricos, metropolitano e táxis;

Estabelecimentos escolares, públicos ou privados;

Centros de formação profissional ou de reabilitação;

Recintos desportivos de qualquer natureza, designadamente estádios, pavilhões gimnodesportivos, piscinas e outros;

Salas e recintos de espectáculos ou de jogos;

Edifícios dos serviços de administração pública central, regional e local, incluindo os institutos públicos;

Estabelecimentos de saúde públicos ou privados;

Locais de prestação de serviços abertos ao público em geral, tais como estabelecimentos bancários, seguradoras, correios e outros;

Estabelecimentos de comércio, incluindo centros comerciais, hipermercados e supermercados;

Estabelecimentos relacionados com a indústria de da restauração e do turismo, incluindo restaurantes, cafetarias, casas de bebidas e outros abertos ao público;

Estabelecimentos de alojamento, como hotéis, residenciais, pensões e outros similares;

Lares e casas de repouso;



Locais de lazer e de turismo em geral, como praias, parques de campismo, termas, jardins e outros;

Locais de emprego."

No diploma observa-se ainda que "o direito de acesso não

implica qualquer custo suplementar para o deficiente visual e prevalece sobre quaisquer proibições que contrariem o disposto no presente diploma, ainda que assinaladas por placas ou outros sinais distintivos."

al, mas essencialmente se liberte do stress imposto pelo canil.

Com cerca de dois anos o cão está pronto a conhecer a pessoa com quem vai fazer dupla, mas este processo nem sempre é fácil. Victor Costa revela que "uma das fases que garante o sucesso deste trabalho, entre muitas outras, é a escolha da pessoa para o cão, pelo que, embora tenhamos em atenção as pessoas que estão há mais tempo na lista de espera, temos essencialmente em conta a compatibilidade funcional entre cão e pessoa".

Iniciado o estágio, o cego

passa uma semana na escola, efectuando um trabalho diário de cerca de dez horas, onde aprende tudo o que se pode imaginar a nível técnico, de manuseamento do cão quer a nível de formação veterinária, como de higiene e alimentação, procedimentos a ter dentro de casa e toda a vertente técnica, aprendendo a sair com o cão para que ele o conduza.

Posteriormente, o cego leva o cão para casa durante o fim-de-semana e na segunda-feira seguinte chega o educador, iniciando o trabalho de aperfeiçoamento dos conhecimentos técnicos e efectuando o reconhecimento dos trajectos

mais frequentes da pessoa.

Circular no estrangeiro "é canja!"

Embora haja a preocupação de aprender esses trajectos, o cão fica apto a conduzir o cego por todo o país e no estrangeiro. Aliás, Victor Costa considera que "não há nenhum cão tão bem formado como os portugueses, pois não há cidades tão mal organizadas como as nossas, pelo que, se o cão consegue ultrapassar as dificuldades em Portugal, circular em cidades da Inglaterra ou da Suíça é canja".

No fim do estágio, a formação está feita, o educa-

dor vai embora e essa é sempre uma das fases mais complicadas da vida de Victor Costa, pois tem de cortar todos os laços com o cão. De qualquer forma, sendo o seu objectivo a autonomia e segurança da dupla, revela que de cada vez custa menos.

Mas com o fim do estágio mantém-se o acompanhamento contínuo por parte da escola, passados dois meses é feita a avaliação do trabalho realizado e a partir daí há um contacto permanente, até porque o trabalho da dupla está no máximo das suas potencialidades após sete a oito meses de trabalho, pois é com o tempo que se desenvolve o re-

lacionamento e a confiança entre o cego e o cão.

Sendo apenas dois educadores a trabalhar na escola, embora um terceira esteja a acabar a sua formação em França, este é um emprego que necessita de empenhamento total e os educadores têm de estar sempre disponíveis, até porque de sentem responsáveis pelos cegos e pelas suas famílias.

Cada educador trabalha cerca de quatro cães por ano, uma média muito superior à verificada em outros países, onde os mesmos resultados são alcançados pelo dobro das pessoas, até porque lá não há falta de verbas, há pessoas

que deixam heranças inteiras às escolas, o que não acontece em Portugal.

No nosso país todas as ajudas são bem-vindas, pelo que quem quiser ajudar a título individual pode tornar-se sócio. A Câmara de Mortágua já colabora de forma particularmente significativa pelo que outras entidades e também empresas estão convidadas a integrar este projecto de âmbito nacional.

As famílias de acolhimento têm de residir junto à escola, mas quem estiver disposto a colaborar pode obter mais informações através do telefone 231 920 978 pois esta é uma casa com as portas sempre abertas.

AS

ALCIDES SOARES



MEDIADOR OFICIAL DE SEGUROS

Av.º 32, n.º 700 - Apartado 500 - 4501-913 ESPINHO • Telef.: 22 733 00 70 • Fax: 22 733 00 79 • alcidessoares@mail.pt

CENTRO ÓPTICO DE ESPINHO



Deseja a todos
um FELIZ ANO NOVO

Rua 20, n.º 584 - 4500-265 ESPINHO
Telef.: 22 731 99 99

Bobby & Companhia há seis anos em defesa dos animais

dossier 2

Dinheiro é sempre pouco

A Bobby & Companhia comemorou o seu aniversário no dia 13 de Dezembro, seis anos que permitiram aos seus elementos ganharem experiência e encontraram soluções para as situações pontuais que vão surgindo. O problema é que o dinheiro é sempre pouco para atender a todos os pedidos que lhes chegam.



Sandra Soares

A Bobby & Companhia sobrevive da quota dos sócios, de alguns (poucos) donativos que as pessoas

depositam na loja e do pequeno subsídio atribuído todos os anos pela Inspeção Geral de Jogos, pelo que é fundamental que as pessoas ajudem a associação. Uma forma de o fazerem



é participando na pequena venda de Natal que se encontra a decorrer todos os dias, das 15 às 17.30 horas, na sede da associação, até porque a maioria das peças à venda foi efectuada com mui-

to carinho pelos seus membros e há coisas bem bonitas. Esta associação iniciou a sua actividade há seis anos atrás sem qualquer experiência e a menor noção de como deveria começar a

agir. No entanto, hoje em dia desenvolve diversas iniciativas sempre com o objectivo de diminuir o número de cães abandonados nas ruas de Espinho e todos os problemas inerentes a este infeliz facto.

Assim, sempre que são convidados, vão até às escolas e tentam sensibilizar as crianças com palestras onde sublinham sempre a necessidade de se tratarem os animais com a dignidade que estes merecem, aproveitando para dar conselhos úteis sobre a forma como tratá-los, que incluem saber ir com eles à rua de forma responsável, isto é, com um saco plástico no bolso.

Mas a actividade mais importante desta associação passa mesmo pelo tratamento dos cães abandonados, que sofrem muitas vezes atropelamentos graves ou ganham doenças difíceis de tratar, mas que depois de cuidados podem ser adoptados, transformando-se em excelentes companheiros.

A Bobby também procura castrar o maior número de cadelas como forma de prevenção para que não apareçam novas ninhadas na rua, mas nem sempre é bem sucedida, pelo que, quando alertada para a existência de cãozinhos peque-



OPINIÃO

VARANDA DA COSTA VERDE

Agostinho Almeida

Quando a solidariedade é palavra de esperança

Estamos no Natal. Uma quadra extremamente bonita, de luzes cintilantes resplandecentes, invariavelmente pintada

cor-de-rosa, em que sobressai o alto pendor consumista a que as pessoas se habituaram. Porém, num momento de intensa crise económica, tudo se alterou e o quadro negro descrito pelos especialistas, tende mesmo a prolongar-se e as perspectivas futuras não são nada animadoras, tendo em conta que os apoios comunitários se aproximam do fim. A repercussão da crise deve ter atingido sem dó nem piedade em boa percentagem de comerciantes que aguardavam esta quadra para "suster" a maré negra que entretanto "inundou" de incertezas vários sectores da vida comercial.

Com tanto desemprego contabilizado e outras situações análogas que vêm a caminho, como poderão os portugueses atingidos por este desmoronamento económico encarrar as festas natalícias? Antigamente não havia tanto entusiasmo pela aquisição de prendas, nem o próprio comércio "desafiava" a população, quer através dos canais televisivos, ou pelas vias postais, como actualmente, desvirtuando sobremaneira o espírito natalício de outros tempos.

Solidariedade é uma espécie de flor, lindíssima, que floresce apenas por alguns dias. Depois murcha se não for tratada e acompanhada. Neste país todos temos conhecimento, através da comunicação social, que a maioria dos portugueses são muito solidários e gostam de ajudar o próximo. Contudo, é necessário sensibilizá-los para esses actos que jamais sabem dizer não.

Por outro lado, muita gente se interroga para que são precisas tantas organizações de solidariedade social e tantos peditórios, se

aparentemente toda a gente "vive bem" a avaliar pelo volume consumista que se tem verificado ao longo das últimas décadas!

Para melhor valorizar estas estruturas de bem comunitário, não há como integrar esses movimentos de voluntariado. Quando em Espinho foi criado o Grupo de Bem Fazer, por volta de 1965, em cuja Direcção participamos, deu para entender melhor a quantidade de pessoas com graves carências que abundam na nossa terra, muitas das quais, aparentemente, não perceptíveis, por serem considerados pobres envergonhados, portanto pessoas que não denunciam às entidades a situação de aflição em que se encontram, mas que entretanto vão vivendo de ajudas continuadas de pessoas dos seus círculos de amizades.

Nestas organizações existe, seguramente, Natal em permanência o ano inteiro. A preocupação é diária, as iniciativas que visam angariar fundos tem de ter consistência e serem bem programadas, para que os resultados sejam palpáveis. O Estado não pode fazer tudo, como seria desejável.

Muitas pessoas das equipas de trabalho sacrificavam sistematicamente horas de lazer no seio familiar para resolverem problemas de outrem, do âmbito social em que estavam inseridas. Mas valeu a pena!

Oxalá que possa haver o espírito natalício várias vezes por ano e que toda a gente encare o voluntariado como o caminho mais curto para ajudar alguém que precisa!

Um Santo Natal!

BARRIGAS
RESTAURANTE • SNACK-BAR



"BARRIGAS"

em Espinho Rua 2, n.º 1119 - Beira mar

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos Festas Felizes



ESPECIALIDADES
PICANHA
MEDALHÕES
FRANCESINHAS
BIFE À CORTADOR

MADALENA - TEL. 227121429 • AGUDA - TEL. 227626300 • PORTO - PÇ. RAINHA D. AMÉLIA, 220 - TEL. 225189124/5 - FAX 225105390



nos em determinado local, trata de lhes prestar os primeiros cuidados e começa de imediato a procurar-lhes dono.

Com estas medidas, já muitos cães foram retirados da rua, sempre com a colaboração de diversas entidades, nomeadamente, veterinários das redondezas que fazem descontos nas consultas para a associação e seus associados.

"Trabalho realizado é função da autarquia"

Recentemente, a Bobby também conseguiu um acordo com um casal que está a iniciar a instalação de um hotel canino e se dispôs a receber temporariamente os animais da associação em tratamento, mediante o pagamento de uma tarifa muito mais reduzida do que a normal.

Existe ainda um esforço do trabalho voluntário dos elementos da associação, sempre prontos a ocorrer a qualquer emergência: seja um cão atropelado, o aparecimento de mais um animal vadio, ou o nascimento de uma ninhada de cachorrinhos numa qualquer berma de estrada.

Mesmo orgulhando-se de ter conseguido encontrar soluções para a maioria dos casos pontuais que vão aparecendo, a Bobby reconhece que muitas vezes é confrontada com casos que não pode resolver, pois não tem ao seu dispor um local onde possa 'arrumar' aqueles cães que não têm possibilidade



de serem adoptados e serão vadios até ao fim dos seus dias.

Mesmo na resolução de problemas pontuais, há muitas coisas que poderiam facilitar o trabalho da associação, com destaque para a possibilidade de uma parceria com o canil municipal onde poderiam instalar, temporariamente, os cães que têm em tratamento ou a aquisição de uma carrinha, mesmo que muito usada, para o transporte dos animais.

"Pode ser que um dia a Câmara se lembre..."

A sede da Bobby é outro dos seus problemas e a Direcção da associação já falou tanto com a Câmara, como com a Junta de Espinho, pedindo que lhe fosse cedida uma sala no remodelado Mercado Municipal, uma coisa pequena, até porque não precisam de muito espaço, uma vez que não é aí que recolhem os animais.

O ideal para que esta associação pudesse desenvolver o seu trabalho de forma tranquila, seria ter uma fonte de rendimento fixa, até porque "os cães abandonados só dão prejuízo e são um problema que nunca vai acabar".

De qualquer forma, uma coisa os responsáveis pela Bobby garantem, apesar das vidas ocupadas que a maioria tem, vão continuar a trabalhar em prol da dignidade dos animais e assim, "pode ser que um dia a Câmara se lembre de nós, até porque o trabalho que realizamos é função da autarquia".



**OPINIÃO
DISCURSO DIRECTO**

D. Armindo Lopes Coelho*

Aborto

O Semanário "Expresso" publicou na edição de 13 de Dezembro de 2003 uma entrevista que me foi pedida e na qual foram abordados vários assuntos.

Recordo que a Senhora Jornalista na parte final de um diálogo muito calmo me confessou que gostava mais de fazer rádio do que fazer jornalismo, porque na rádio e em circunstâncias normais se ouvem as perguntas e as respostas sem mais, ao passo que nos jornais um texto pode passar por várias mãos até ficar pouco reconhecível.

De facto, no texto em causa verifica-se uma certa composição que não respeita sequer a sequência do

diálogo havido e sobretudo começa-se por um título que provocou as mais diversas e contraditórias reacções: "Aborto não devia ser penalizado".

Ora, este título nem refere o essencial da entrevista (o que é, concorda-se, subjectivo), nem corresponde à verdade do que afirmei. Sobre o aborto comecei por dizer categórica e inequivocamente que sou contra o aborto, porquanto a pessoa humana tem direito à vida desde a sua concepção até à morte natural (também não admito por conseguinte a eutanásia). Perante o reparo de que há, por causa da penalização, muitos abortos clandestinos, respondi que na minha opinião continuará a haver abortos clandestinos mesmo com uma eventual despenalização.

Confesso que sinto muito o drama das mulheres que recorrem ao aborto e que, para além do sofrimento físico, psicológico e moral, têm de enfrentar o estigma da condenação e eventualmente da cadeia (e manifestei-o na entrevista).

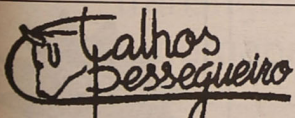
Nada tendo que opor ao regulamento jurídico vigente nem ao comportamento dos profissionais da justiça, mas confesso (e confessei) que não gostaria de ser juiz para aplicar tais penalidades. E de facto não sou juiz mas, nada tenho que dizer da justiça, do cumprimento das leis e da

aplicação das penas, me sinto melhor, como homem e como bispo, na minha missão de passar a mensagem da compaixão, do perdão e da paz. É por isso que me sinto em plena comunhão e sintonia com a Igreja, a sua doutrina e os meus irmãos na fé.

Sei que as minhas palavras, avivadas pelo texto do jornal e pelo sentido que se lhes quis dar, provocaram reacções de censura e até de repúdio, de uma parte, e também, de outra parte, elogios, felicitações e até alguma exaltação. Compreender-se-á a perplexidade e até o embaraço que sinto, por verificar que fui espelho da situação social do país a este respeito. Não renego por isso mesmo aqueles que se excederam na precipitação e nas apreciações que me chegaram às mãos ou que foram publicadas.

Resta-me acentuar a minha fidelidade à Igreja e a minha compreensão e simpatia por todos os cidadãos do meu país, mulheres e homens. E também o meu respeito pelos diversos modos de pensar. É no respeito e na tolerância que se baseia a nossa comum cidadania e a nossa desejável fraternidade.

* Bispo do Porto



Loja 1 > Espinho Mercado • Loja 2 > Granja
Loja 3 > Esmoriz • Loja 4 > Paramos
Loja 5 > Ovar • Loja 6 > Matosinhos
Loja 7 > Espinho - Rua 22



Desejamos aos nossos Clientes e Amigos **FESTAS FELIZES**

Rua 21, n.º 409 - 3.º Esq. Sala L - 4500 Espinho • Telef. 22 733 06 73 • Fax 22 733 06 79

**Construções
Pessegueiro**

Vendemos ou permutamos:

- Terrenos
- Apartamentos
- Armazéns

TERESA PIRES
SALÃO CABELEIREIRO
Teresa Maria Dias Pires

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos **BOAS FESTAS**

Esteticista - Manicure - Pedicure

Rua 14 n.º 1017 - Telef. 22 731 39 35 - 4500 ESPINHO

Três assaltos numa semana e um prejuízo que quase atinge os 50 mil euros!

Assaltadas lojas de informática

A Espinfor, estabelecimento comercial de material de informática, na esquina das ruas 18 e 33, foi alvo de mais um assalto. Os larápios, dois indivíduos, partiram os vidros da porta e arrombaram-na, furtando diverso material no valor de cerca de 20 mil euros. Trata-se do terceiro assalto a um estabelecimento comercial de material informático no espaço de, apenas, uma semana, causando um prejuízo de quase 50 mil euros nos três assaltos.



Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Tudo aconteceu cerca das 5 horas da madrugada de sexta-feira. Os larápios, usando uma carrinha Opel, de cor branca, sem matrícula, roubada na cidade do Porto, depois de terem arrombado a porta e com o alarme a tocar, em muito pouco tempo, e antes de chegar ao local a Polícia de Segurança Pública, conseguiram roubar diversos computadores portáteis, monitores TFT, entre outro material. Foram os vizinhos que acordaram com o estrondo do arrombamento e com o barulho do alarme, chamando, de imediato, a PSP. Num curtíssimo espaço de tempo, o necessário para os agentes de autoridade chegarem até à Rua 33, os ladrões conseguiram levar o equipamento informático. No entanto, segundo testemunhas,

ainda foi possível ouvirem um dos assaltantes dizer para o outro:

– Foge, Miguel! Vem-te embora, Miguel!

O assalto aos estabelecimentos comerciais tem sido o 'prato do dia'. Já na semana anterior, também de quinta para sexta-feira, a Espinfor havia sido assaltada da mesma forma e à mesma hora. Duas horas antes, nesse mesmo dia, a AM Informática, na Rua 16, também foi alvo de um assalto. Os larápios usaram um paralelo para quebrarem o vidro, de baixo, da porta daquele estabelecimento comercial, causando um prejuízo de cerca de 3.500 euros, levando consigo dois computadores portáteis, duas máquinas digitais e um monitor TFT.

Duas horas depois, cerca das cinco da madrugada, depois de a Polícia ter estado na Rua 16 a tomar conta da ocor-

rência, os ladrões, assaltaram a Espinfor, causando bastantes mais prejuízos que desta última vez. Nesse dia, o produto do roubo terá ficado em cerca de 25 mil euros.

Nesse dia, os vizinhos não deram conta do assalto, uma vez que a tarefa de arrombamento da porta foi muito mais facilitada e só acordaram quando soou o alarme e quando a PSP já se encontrava no local.

Desta vez, a gerência da Espinfor tomou algumas providências, reforçando as fechaduras da porta e colocando sensores de alarme nos vidros das montras. Por isso, os larápios não tiveram tantas facilidades como da primeira vez.

Segundo os responsáveis por aquele estabelecimento local, "há que tomar outras medidas e que irão passar, naturalmente pelo reforço da porta e pela colocação de grades, também na porta de entrada".



LABORATÓRIOS VÍDEO

Desejam a todos os seus Clientes,
Amigos e Fornecedores,
um Santo Natal
e um Feliz Ano 2004



GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM

Contactos: Telem: 918 735 306 | 24 horas por dia
962 788 407

Acompanhe a tecnologia gravando em **DVD**

Centro de Espinho VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

DE
vende-se no
Café
Trovador
(Av.ª 24)



Por agravamento de saúde do padre Manuel Henrique Ribeiro

José Pedro da Silva Azevedo nomeado novo pároco de Espinho

José Pedro da Silva Azevedo foi nomeado sucessor do padre Manuel Henrique Ribeiro, na Paróquia de Espinho, por motivos de saúde.

Adivinhava-se a sucessão do pároco de Espinho, face ao agravamento de saúde de Manuel Henrique Ribeiro. Um processo que se arrastava há cerca de dois meses, mas que foi concretizado e formalizado, no passado dia 18, com uma carta do Bispo do Porto, D. Armindo Lopes Coelho, duplicada para que um exemplar sirva de título ao prestíbero ora nomeado e outro seja arquivado na Cúria Diocesana.

Ao prover o cuidado pastoral da Paróquia de Espinho (Nossa Senhora da Ajuda), da 3.ª Vigararia da Região Pastoral de Porto Aro Sul, e tendo em conta que o reverendo padre Manuel Henrique Ribeiro, por motivos de saúde, pediu dispensa da paróquialidade, e que "circunstâncias especiais aconselharam", o Bispo do Porto lavrou a seguinte missiva ao novo pároco de Espinho, José Pedro da Silva Azevedo:

"Exerça de tal modo o seu ministério de ensinar, santificar e governar, que os fiéis e toda a comunidade paroquial se sintam, de facto, membros vivos da Igreja diocesana e universal. Seja a sua actividade pastoral sempre penetrada de espírito missionário, para abranger, como deve, quantos vivem na paróquia.

No desempenho do múnus de ensinar, pregue a Palavra de Deus e todos os fiéis, ara que estes, fundados na fé, na esperança e na caridade, cresçam em Cristo e, reunidos na comunhão da Igreja, ofereçam ao mundo o testemunho de amor, que o Divino Mestre recomendou. Seja diligente em garantir a todos uma adequada formação catequética e apostólica, e não descure a evangelização dos que ainda não conhecem Cristo.

No trabalho da santificação das almas, procure que a celebra-

ção do Sacrifício Eucarístico seja o centro e o ponto culminante de toda a vida da comunidade cristã. Esforce-se ainda por que os fiéis se alimentem no espírito pela Graça de Deus, recebendo com devoção e frequência os Sacramentos e participando, de modo consciente e activo, na Liturgia.

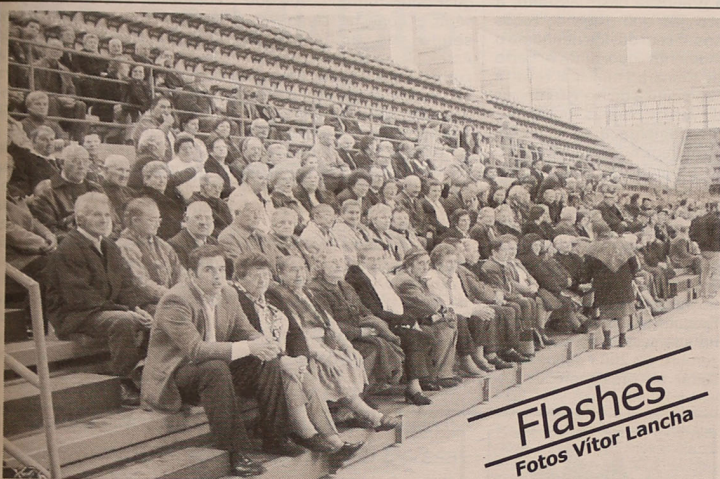
No cumprimento do dever pastoral, procure conhecer bem o próprio rebanho e, sabendo-se ao serviço da Igreja, promova o progresso da vida cristã quer nos indivíduos, quer nas famílias, quer nas associações, sobretudo de apostolado, quer ainda em toda a comunidade paroquial. Visite as famílias e as escolas, segundo exigências do seu múnus pastoral; atenda diligentemente os adolescentes e os jovens, manifeste especial predilecção pelos pobres e pelos doentes, e seja sinal de amor de Cristo para com os mais desprotegidos e necessitados.

Mantenha-se unido aos outros sacerdotes e sinta-se corresponsável pelo bem de toda a Diocese. Lembre-se de que os bens materiais adquiridos no exercício da sua missão, andam intimamente ligados ao múnus sagrado. Socorra, pois, genericamente as necessidades materiais da Igreja, segundo as próprias disponibilidades e as indicações superiores."

Aos paroquianos, D. Armindo Lopes Coelho também rubricou uma mensagem:

"Esperamos que os paroquianos o recebam como legítimo pastor e o auxiliem no bom desempenho da sua missão. Todos se lhe devem unir, pela oração e pela actividade apostólica. Concorram para a sua cóngrua sustentação, de modo que, liberto de absorventes preocupações económicas, possa dedicar-se inteiramente ao serviço evangélico da comunidade paroquial."

Lúcio Alberto



Flashes
Fotos Vítor Lancha



O idosos do concelho foram obsequiados, domingo à tarde, na Nave Polivalente, com uma festa natalícia promovida pela Câmara Municipal



OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

A. Pinto de Oliveira*

Natal Cristão – transfiguração humana

Todos os anos em Dezembro sombrios, almas vivas se enganam, pairando no espaço e na terra, em extremo fulgor e contagiante alegria, seres vivos que tropeçam na glória de um nascimento "mágico", longínquo, de há 2000 anos atrás!...

Nasceu um Menino, chamaram-lhe Jesus, tolerante, lutador, pacifista, controverso, que lutou por um Mundo diferente,

melhorado, benfazejo, já então um Mundo repleto de radicalismos, e povoado de imensas injustiças e déspotas!

Assim nasceu e cresceu Cristo Homem, sonhador, tendo a Paz como única ambição, lutando pela igualdade dos Homens, mas também pelo Amor e pela concórdia duradoura... Tão poucas ambições e tão desmedidas!...

Todos nós nos transfiguramos em Dezembro, todos os anos, irmanados por uma espiritualidade envolvente, por uma "amizade pueril", quase lógica, mas despida de preconceitos, desconcertante, mas fisiológica, e absolutamente real e paradigmática.

Assim nos procuramos alcandorar aos Céus, como se lá estivessem todas as soluções para os nossos descontentamentos e outras tantas frustrações!

Ciclicamente nos transfiguramos todos os anos, como a pedir uma vez mais um Nascimento fulcral, que fosse ainda mais marcante do que o de há dois mil anos, confidenciando a nós próprios que tudo seria diferente:

– Seria uma situação nova, esplendorosa, única, magnífica, que criaria um carinho esfuziante!

É um caminho apoteótico a não perder!

Em respeito àquele Menino e de tanto nele pensarmos,

Todos os anos nos transfiguramos, por tempo curto, em auto-confissão absurda mas contudo ponderada, e com a linear promessa de O receber condignamente uma próxima vez, de braços abertos, com frontalidade, com uma verdade nova, mimos incontáveis, mesmo um amor supra-fraternal, insuperável...

Prometemos tudo aquilo que apenas vivemos em Dezembro sombrios, após um ano de louco trabalho, conflitos e guerras

ainda mais sombrias;

– Consequentemente a distúrbios e desolação humana ambicionamos o "Dezembro Espiritual" do Menino Jesus!...

Todos os anos em Dezembro prometemos expandir a solidariedade, agora conseguida sem esforço, por ser Dezembro, simultaneamente embalados pelo menino em homenagem ao mesmo!

Sentimos que voluntariamente envergamos com espontaneidade a roupagem da simplicidade e do altruísmo, de veracidade e de respeitabilidade, a negação de toda a confituosamente!

Tudo isto acontece em honra e por submissão ao Menino, com festejos apenas em Dezembro sombrios, quando Ele, com certeza, no auge do seu voluntarismo e do seu fervor quis que fosse criado um Natal de todos os dias, de todas as semanas ou sequer de todos os meses!

Mas nós teimámos que o natal aconteça sempre em Dezembro!...

Assim, para salvaguarda do Mundo, pela perene alegria de todos nós "meninos", devemos olhar à nossa volta, sangrar a raiva dos cretinos, criando, sem dó, uma revolta pela frustração de não sermos genuínos!

Assim, teremos que lutar de um modo mais profundo por Natais mais solarentos, mais íntimos, mais verdadeiros, com raiva, amor, constância e maior fragância, homenageando os Amigos da Paz, os "não-matereiros", para que abundem Natais mais castos, num Planeta de amor e radiosa elegância!

* Cirurgia ortopédica

"Achamos que este orçamento está muito bem feito e que está com os pés bem assentes no chão"
 – foi assim que o Partido Socialista, pela voz do vogal José Salvador, deu eco do seu sentido de voto (favorável)
 ao Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento para 2004 na Junta de Freguesia de Espinho.
 Aliás, o próprio presidente da Junta de Freguesia, António Catarino, definiu-o como "um Orçamento dentro do rigor possível, para não lhe chamar miserável".

Na Assembleia de Freguesia de Espinho

António Catarino, que acabou por ver o documento aprovado por unanimidade, disse que "são as verbas que temos", lembrando que existem problemas dentro do edifício que urge resolver.

António Catarino divulgou que teve "uma conversa com o presidente da Câmara, pedindo-lhe um reforço de verbas para as despesas do edifício" e que José Mota lho negara. No entanto, disse António Catarino que depois de lhe lembra que "vamos ter a galeria ocupada durante três meses por solicitação da Câmara e que não podemos arrecadar receitas, o presidente da Câmara acabou por ser mais flexível", remetendo nova conversa para Abril.

Entretanto, durante a sessão, foram aprovados três documentos – dois deles apresentados pelo Partido Social Democrata (uma recomendação e uma moção) e um pelo Partido Socialista (voto de congratulação).

Este voto de congratulação, que recebeu a unanimidade da Assembleia, destinava-se "às jovens espinhenses participantes nos eventos, assim como às treinadoras, dirigentes e clube", pela "medalha de bronze obtido no passado mês de Novembro nos Campeonatos Nacionais, categoria de esperanças, pela equipa de gi-

nástica rítmica da Associação Académica de Espinho".

A moção (aprovada por maioria, com quatro abstenções do Partido Socialista), versava o seguinte:

"Volvido que está um ano sobre a inauguração e instalação do edifício/sede apraz-nos dizer, que é bastante enriquecedor trabalhar e receber os cidadãos nestas dignas instalações e que advém daí uma só conclusão, ganhou a Cidade, a Freguesia, ganhamos todos nós no usufruto deste edifício.

Também é tempo de análise, sobre o que de bom se fez na sua utilização, que outras potencialidades se podem e devem explorar sobre eventuais fontes de receitas, e como se poderá sempre melhorar a sua utilização com o objectivo de servir os cidadãos e a cidade, mas também com a consciência de que essas potenciais fontes de receita não serão sempre exequíveis, por força dos poucos recursos muitas das vezes de quem solicita as instalações do edifício da Junta.

Mas inequivocamente as despesas de manutenção deste edifício são, a análise fulcral e de importância superior que deste ano já passado se podem retirar, como reflexo negativo e despesista que já tem, vai continuar a ser cada vez mais e

praticamente incontrolável o seu aumento no presente e nos vindouros orçamentos.

Tão fulcral e importante quanto a intromissão inevitável que se vai acentuar num futuro próximo, na prossecução dos orçamentos, no cumprimento do objectivo para qual qualquer Junta de Freguesia existe que é de estar sempre perto dos cidadãos, das Associações, Instituições, nomeadamente através das ajudas financeiras que por peculiares que pareçam têm grande relevância nos orçamentos dessas mesmas Associações, e Instituições e se postas em causa podem causar desequilíbrios no seu desenvolvimento.

Elogiado "rigor" do orçamento

Manuel Proença

Sendo certo a seriedade e a grandeza deste assunto, a atenção que exige de todos nós, é sem dúvida nenhuma o momento oportuno e certo da Câmara Municipal rever a sua política de transferências de verbas para as Juntas, nomeadamente a de Espinho, até como co-responsável deste projecto do edifício/sede da Junta, e responsável máximo da autarquia tem também sobre si o peso e total interesse em manter o equilíbrio financeiro da Junta de Freguesia de Espinho.

Assim a Assembleia de Freguesia de Espinho reunida na sua sessão de 11 de Dezembro de 2003 delibera solicitar ao presidente da Câ-

mara Municipal de Espinho um reforço de transferência de verbas para a Junta de Freguesia de Espinho devido ao significativo aumento e dispendioso custo de manutenção do seu edifício/sede".

Por fim, a recomendação, aprovada por unanimidade, dizia que "o grupo parlamentar do PSD consciente e atento às preocupações, anseios, sugestões, sejam estas simples opinião de cidadãos anónimos ou grupos de cidadãos, sejam formalmente efectivadas por propostas das diversas forças partidárias da oposição representadas nesta Assembleia, ou por uma qualquer outra forma, desde que séria e honesta, como vem sendo seu timbre nesta Assembleia bem como no Executivo desta Junta de Freguesia, acolhe todas elas de forma agradável e em específico à proposta nesta assembleia da CDU sobre a importância de homenagear os autarcas fundadores da primeira Junta de Freguesia de Espinho.

Considera que:
 – Dispondo agora esta Freguesia de uma sede digna à altura da sua grandeza que há muito merecia, e mais importante, finalmente é proprietária do edifício em que está instalada e detém a sua posse;

– A importância e a riquíssima história da Freguesia de Espinho que perpassa no tempo há mais de um século, faz-nos orgulhar dos nossos conterrâneos antepassados;

– Faz todo o sentido que se homenageie sim, mas, não só os primeiros autarcas e fundadores da Freguesia, sendo certo que lhes é reconhecida a importância vital que tiveram, mas também, todos os outros autarcas que por aqui passaram, do passado ao presente, que dedicaram e dedicam o seu esforço em prol do desenvolvimento e afirmação definitiva desta Freguesia, que culmina precisamente na realidade deste edifício, sob pena de que se assim não for, estarmos a cometer uma iniquidade para com todos que independentemente da sua relevância lutaram por esta realidade;

Assim a Assembleia de Freguesia de Espinho reunida na sua sessão de 17 de Dezembro de 2003, recomenda ao Executivo da Junta homenagear todos os autarcas que deram o seu contributo nos órgãos autárquicos desta Freguesia sob a forma de uma lápide ou painel com inscrição alusiva à dedicação e esforço prestado, a todos os seus autarcas eleitos".

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se

ESPINHO

T2 - C/ e s/ mobília * T3 mobilado

* T2 de luxo novo * Lojas

Loja - Edif. S. Pedro * T1 s/ mobília

LAPA / P. CORTEGAEA

T3 - Novo * T2 - Novos.

Todos c/ sub. Renda Jovem

* Café em Esmoriz

Trespasse

Café Restaurante - Rua 19

Escritórios p/ serviços - Rua 19 e 23

Vende-se

ESPINHO - T2+1 - Novo *

T1 - Usado * T2 - Usado - Centro

* T3 Dúplex no centro de Espinho

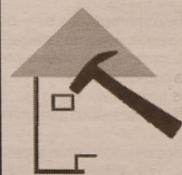
* Moradia Esmoriz

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA

T2 e T3 - Novos * Terreno - Moradias

- Nogueira * Vivenda em Esmoriz

DE
vende-se no
Quiosque
CP
(Estação)

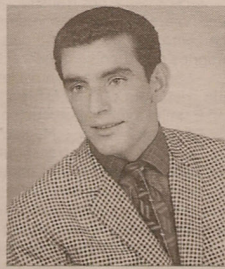


Executo
 todo o serviço
 de Pintura
 e Trolha

Rua 43, n.º 30
 4500 Espinho

Contacto:
 93 483 48 44

Joaquim
 Cardoso



Carlos Salvador

Reportagens * Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS BÁSICOS

Aviso

**RECOLHA DE LIXO DOMÉSTICO
 NO NATAL E ANO NOVO**

Avisam-se todos os munícipes, que nos dias 24 e 31 de Dezembro, haverá uma recolha de lixo doméstico, fora do horário habitual, pelo que a deposição do lixo na via pública deverá ser feita impreterivelmente, até às 11 horas desses dias.

Nos dias 25 de Dezembro e 1 de Janeiro não se efectuará recolha de lixo.

Por tal facto, agradecemos a todos os munícipes, que não coloquem lixo na via pública nesses dias, só o devendo fazer a partir do dia 26 de Dezembro e 2 de Janeiro.

Ajude-nos a servi-lo melhor, colaborando com os Serviços de Higiene Pública, para assim termos uma Cidade cada vez mais limpa.

Com os melhores cumprimentos.

O Vereador com competências delegadas,
 a) Manuel Francisco Ferreira da Rocha

Pinto Moreira, novo líder social-democrata em Espinho, agradado e motivado com o "elevado sim" dos militantes

"Já defini o tempo, o método e o processo de decisão interna a seguir na escolha do candidato do PSD à Câmara"



mos-lhe assim, emanada em 7 de Outubro pelo Conselho Nacional do PSD. Por isso mesmo, há seis meses ou há um ano atrás seria intempestiva qualquer ponderação de uma eventual minha candidatura à presidência do PSD de Espinho e, se bem me recordo, disse então que a seu tempo tomaria posição. E assim fiz.

- Sentiu na noite do acto eleitoral esse apoio geral da militância do PSD espinhense, quer na expressão dos votos, quer nas manifestações de apoio e de congratulação pela sua candidatura e consequente eleição?

- Absolutamente. Desde logo, não avançaria para uma candidatura se não sentisse o apoio inequívoco da esmagadora maioria da militância do PSD de Espinho. Fui sempre muito acarinhado pelos nossos militantes, que me impulsionaram e incentivaram a assumir a condução política do nosso partido. Senti esta empatia, evidentemente recíproca, e creio que todos a presentiram.

O resultado eleitoral reflecte isso mesmo. Apesar de estarmos perante uma lista única, a adesão às urnas foi fantástica e a expressão dos votos na nossa lista demonstra claramente que a nossa militância comunga dos nossos projectos, dos nossos processos e dos nossos objectivos.

Recebemos, eu próprio e a equipa que tenho o prazer de liderar, muitas congratulações pela nossa eleição, designadamente do Ministro dos Assuntos Parlamentares e cabeça de lista por Aveiro, Dr. Marques Mendes, do Presidente da Distrital de Aveiro, Eng.º Ribau Esteves, de deputados eleitos pelo Círculo de Aveiro, entre muitos outros, o que muito nos orgulha, porquanto mostra a força e a dinâmica da Secção de Espinho e o reconhecimento do nosso trabalho a nível distrital e a nível nacional. Estas manifestações significam que podemos contar com as estruturas

distritais e nacionais para o combate político autárquico que se avizinha.

Não posso porém deixar uma nota de apreço à manifestação de apoio e de congratulação de todos os nossos militantes e, note-se, de muitos não militantes, o que demonstra o crescente desencantamento que grassa na sociedade espinhense pela má gestão autárquica do Partido Socialista e do Sr. José Mota.

- Assume-se e disponibiliza-se para um mandato identificativo com a sua "chancela" peculiar? Seguir-se-á um novo ciclo no PSD de Espinho? Continuidade ou rompimento com o passado ainda presente... da presidência de Luís Montenegro?

- É conhecido de todos que nutro grande amizade pelo Dr. Luís Montenegro, da qual sou também credor. Devo aliás, nesta passagem de testemunho, enaltecer o grande trabalho que o deputado Luís Montenegro realizou à frente dos destinos do PSD de Espinho, que muito fez crescer, quantitativa e qualitativamente.

Agora é notório que somos pessoas diferentes, com perfis e personalidades distintas, o que já se reflectiu na composição da Comissão Política ora eleita, também ela renovada, e que seguramente se reflectirá na forma e no processo de condução política. Seguir-se-á, estou certo, um novo ciclo no PSD de Espinho, o ciclo da vitória eleitoral autárquica.

- E o que é que espera dos militantes do PSD de Espinho? Dos que votaram na sua candidatura... Daqueles que não foram votar, por esta ou aquela razão pessoal ou partidária, mas que estarão sintonizados e/ou interessados no seu projecto... E ainda os que supostamente, e na legitimidade democrática, não alinharam pelo seu diapasão...

- Conto com todos e cada um dos nossos militantes para a prossecução do objectivo político fundamental que é ganhar as próximas eleições autárquicas. Não regatearemos esforços para alcançá-lo.

O partido está unido naquilo que é essencial e com a participação e empenho de todos vai tornar-se mais forte, mais dinâmico e vitorioso, a bem de Espinho e dos espinhenses.

- Agora o que é desejado para o PSD de Espinho? Quais serão as suas primeiras intervenções na qualidade de presidente da Comissão Política Concelhia? E as estratégias prioritárias?

- Mais do que desejar o que quer que seja para o PSD, o que de facto desejo é o melhor para Espinho. E o melhor para Espinho é o PSD. Não tenho dúvidas que estamos a chegar ao fim de um ciclo do Sr. José Mota e do Partido Socialista à frente dos destinos do nosso município.

Posto isto, a Comissão Política saída das eleições da passada sexta-feira tem um duplo mandato: preparar o caminho para as próximas eleições autárquicas e preparar o partido para o exercício efectivo do poder a partir de 2005. Para tanto iremos criar de imediato um Gabinete de Estudos, que engloba as vertentes económico-financeira, ambiental, turística, urbanística, educacional e cultural, juventude e lazer, entre outras, que terá como função não só apontar tudo o que de mau tem sido feito nestas áreas, que tem sido muito, como também apontar caminhos de futuro assentes numa estratégia integrada que tem como condição *sine qua non* a qualidade. Se se diz que o nosso concelho tem vocação turística, em nossa opinião deve ser turismo de qualidade; se há vocação para o comércio e serviços, devemos apontar para a sua qualidade.

A mera gestão caustica e a realização de algumas obras de fachada sem a devida harmonização e integração, como tem sido hábito com a actual gestão socialista, não consubstanciam qualquer linha de rumo ou estratégia de futuro. A repetição dos mesmos erros hipotecará a qualidade de vida das próximas gerações espinhenses.

O PSD pugnará pela mudança do paradigma do desenvolvimento de Espinho, designadamente pela competitividade económica e social do nosso concelho, pelo aumento dos níveis de literacia, pela modernização dos serviços públicos prestados pela autarquia.

- Provavelmente ainda será cedo para conjecturar sobre as próximas eleições autárquicas? Será, por isso, prematuro equacionar um candidato à presidência da Câmara Municipal?

- É de facto prematuro colocar tal questão. Dir-lhe-ei tão só que já defini o tempo, o método e o processo de decisão interna a seguir na escolha do candidato do PSD à Câmara Municipal que, por razões óbvias, não posso revelar. Vamos

amadurecer a decisão em parilha com os nossos militantes e, sobretudo, elevando os interesses do concelho de Espinho. Para além disso vamos ainda, de acordo com o que tive oportunidade de atrás enunciar, elaborar um programa abrangente e exequível, bem como faremos um esforço acrescido no sentido de alargar a adesão a essas linhas programáticas por outros partidos e movimentos.

- Entretanto, prossegue a oposição do PSD na Câmara e na Assembleia Municipal...

- Cada vez com mais veemência, mas sempre no pressuposto de uma oposição responsável. O PSD é um partido com responsabilidades acrescidas porque tem vocação de poder. Como tal, dirá mal do que está mal e dirá bem do que está bem, o que no nosso concelho, infelizmente para Espinho e para os espinhenses, é muito pouco. A actual gestão municipal prima pela inoperância, pela ineficiência e pelo marasmo, fruto do desgaste do Sr. José Mota e da sua vereação, a que dez anos de exercício do poder inخورavelmente conduziram. Estes dez anos foram sempre mais do mesmo e o actual mandato é o exemplo acabado disso mesmo já que se limita a terminar as obras prometidas e determinadas em mandatos anteriores. Não há uma ideia nova para Espinho, não há uma visão estratégica de futuro, não há uma aposta decidida e decisiva na qualidade. Pelo contrário, há a paralisação de projectos tão essenciais como a biblioteca municipal, a casa da juventude ou os ginnodesportivos nas freguesias, há a falta de coragem do Sr. José Mota e do PS para a tomada da decisão política quanto ao estádio, há a incapacidade para a diminuição das despesas correntes do município, há a diminuição do investimento e a incapacidade para captar novas receitas.

A denúncia e a crítica deste quadro negativo serão levadas à Assembleia Municipal pelos vogais eleitos na nossa lista, no exercício do seu papel fiscalizador, sempre em articulação com os vereadores do PSD. Temos absoluta confiança no trabalho de todos eles no desempenho da sua função, também no que toca à apresentação de propostas construtivas para a resolução ou a atenuação de dificuldades e problemas concretos dos nossos municípios, tarefa que têm desempenhado com muito mérito.

- Acredita então que o PSD tem condições para ganhar as próximas eleições autárquicas?

- Estou absolutamente convicto que esse é hoje o desejo da larga maioria dos espinhenses. O trabalho que temos vindo a desenvolver nos órgãos autárquicos a par das nossas ideias e do nosso programa, conjugado com a nossa proximidade aos centros de decisão política, fazem do PSD o partido melhor preparado para oferecer aos espinhenses um novo modelo de desenvolvimento, com mais qualidade de vida. Só o PSD pode oferecer o melhor futuro.

O advogado Pinto Moreira foi eleito, na sexta-feira à noite, presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Espinho, num acto ao qual só concorreu uma lista, mas cuja adesão dos militantes surpreendeu e agradou o sucessor do deputado Luís Montenegro. Em entrevista exclusiva ao jornal Defesa de Espinho, Pinto Moreira aponta logo a sua estratégia para uma oposição vasta e implacável a José Mota, assegurando que já definiu "o tempo, o método e o processo de decisão interna a seguir na escolha do candidato do PSD à Câmara Municipal que, por razões óbvias, não posso revelar."

Lúcio Alberto

juntura, ou ao apelo global ou parcial dos militantes?

- Há cerca de um ano, em entrevista concedida ao jornal Defesa de Espinho, contornou diplomaticamente, presumivelmente em defesa da estabilidade do PSD de Espinho, a perspectiva que então o apontava como futuro presidente da Comissão Política Concelhia. Eleito agora, reconhece que de facto estava nos seus horizontes pessoais e políticos a eventualidade de concorrer à presidência do PSD de Espinho? Ou, simplesmente, decidiu concorrer agora face à con-

- Sempre estive, estou e sempre estarei na política com espírito de missão e de serviço à causa pública. Foi com base nesta premissa, para mim fio condutor do exercício da actividade política, que entendi neste momento reunir as condições pessoais, profissionais e políticas necessárias ao cabal desempenho da função de presidente da Comissão Política do PSD. A minha decisão foi tomada no seguimento da deliberação de Novembro da Comissão Política que cessa funções, que decidi, e bem, antecipar as eleições internas em consequência da directiva, chame-

A Assembleia de Freguesia de Anta decidiu, por proposta do vogal do Partido Social Democrata (PSD), Jorge Alves, adiar para 7 de Janeiro a discussão e aprovação do Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento, uma vez que foi apresentado, apenas, o segundo documento.

Na Assembleia de Freguesia de Anta

Adiada discussão e aprovação do Plano Plurianual de Investimento e Orçamento

Manuel Prouença

Jorge Alves alegou que faltava "o documento fundamental que define quais são as grandes opções da Junta de Freguesia para o próximo ano e o que aqui se apresentam são números. Não posso discutir o Orçamento sem saber o que a Junta quer fazer".

O presidente Napoleão Guerra alegou, por sua vez, que o documento (Orçamento) "é elucidativo e que pode muito bem ser discutido, uma vez que está aqui tudo escarapachado. As grandes opções do plano estão todas aqui" - sublinhou.

Napoleão Guerra disse que aquilo que teria de fazer era de "passar para escrito o que esta no Orçamento" e que o faria, "sem quaisquer problemas", porque "até gosto de escrever. Aceito democraticamente a decisão que se tomar nesta Assembleia".

A discussão em torno da questão levou a que os vogais eleitos pelo Partido Socialista e o comunista viessem em defesa da discussão e aprovação do documento.

O presidente da Assembleia, Guilhermino Pedro acabou por pôr um bocadinho de água sobre uma pequena ferveria, dizendo que a discussão "só dignifica esta Assembleia e a própria Jun-

ta", uma vez que o presidente Napoleão Guerra "até se prontifica a elaborar o referido documento".

Afinal, aquilo que o PSD queria, segundo as palavras de Jorge Alves, era que "se cumprisse a Lei e o Regimento da Assembleia".

Entretanto, no período antes da ordem do dia, a Coligação Democrática Unitária (CDU) viu três dos documentos que entregou na mesa, aprovados. O primeiro, uma saudação e boas festas, aprovada por unanimidade, referia que aquele órgão autárquico faz "votos para uma mudança da política seguida no país, pela melhoria do serviço de saúde, mais segurança social, melhor ensino e pelo fim do desemprego que não pára de crescer, em suma, por uma sociedade mais justa, fraterna e solidária". O comunista Sá Sil levou a assembleia de Anta a duas recomendações. A primeira, que acabou por passar com quatro votos contra e duas abstenções, versava o seguinte:

"Passados quase 10 anos da aprovação de uma moção da CDU pela Assembleia de Freguesia de Anta, para que fosse atribuído o nome do capitão Salgueiro Maia à

praceta da Urbanização do Souto, finalmente a Câmara Municipal de Espinho aprovou esta decisão da Assembleia de Freguesia de Anta.

A CDU, apesar de 10 anos de espera, congratula-se com esta aprovação e recomenda ao Executivo da Junta de Freguesia de Anta para que no próximo 25 de Abril, aquando das comemorações do 30.º aniversário do dia da liberdade, concretize esta homenagem com a colocação de uma placa na praceta da Urbanização do Souto".

A segunda recomendação, aprovada por unanimidade, dizia o seguinte:

"Considerando as obras que se estão a realizar na ponte do Rio da Pedra, a CDU recomenda que seria de grande importância aproveitar esta ocasião para proceder à limpeza do rio e ao arranjo das suas margens.

Considerando que a nossa freguesia tem poucos, ou nenhuns, espaços de lazer, e que o largo do Rio da Pedra seria um bom espaço a aproveitar, recomendamos que o mesmo seja dotado com os meios necessários a fim de poder ser usufruído pela população da nossa freguesia e não só.

Lembramos que no man-

dato anterior estava previsto um projecto a fim de transformar o largo do rio num recinto para piqueniques.

Considerando que anteriormente já foi recomendada a limpeza de arranjo da travessa que vai da Rua da Congosta à Rua Nova que liga à Ponte de Anta, mas que até ao momento não foi feita, e dado que a referida travessa está intransitável, voltamos a fazer a mesma recomendação.

Considerando que mais uma vez os habitantes da Rua da Congosta foram esquecidos aquando da instalação recente de mais uns metros de saneamento para servir duas ou três casas, recomendamos que a Assembleia de Freguesia e o Executivo da Junta de Freguesia tomem medidas junto da Câmara Municipal de Espinho a fim da resolução deste grave problema e instale, de uma vez por todas, o saneamento em toda a extensão da Rua da Congosta".

Por fim, é de salientar que o vogal social-democrata, Carlos Silva, não poupou elogios ao facto de "o horário do posto médico ter sido alargado". Por sua vez, o presidente da Junta, Napoleão Guerra, anunciou que, para além disso, "existe mais um médico" no referido Centro de Saúde.



OPINIÃO ECOS DA CIDADE

José Domingues

Mais um Natal

Ouve-se amiúde dizer, especialmente em homilias das igrejas católicas, que "Natal é sempre que nós o quisermos!"

Natal - celebração do nascimento daquele Menino, na longínqua (e agora tão martirizada) Belém - será, então, o nascimento dentro de nós mesmos, quotidianamente, daquela alegria espiritual que os pastores tiveram, ao saber do nascimento do Menino; será alimentar essa alegria que nos fará viver numa perfeita fraternidade, amando-nos uns aos outros, tal como os primeiros cristãos de que nos fala a Bíblia, no Livro dos Actos, ao ponto de causar admiração a toda a gente, por verem como aqueles

se amavam uns aos outros.

Ah!... Que maravilhoso seria se todos fizéssemos Natal diariamente!...

Mas somos seres humanos, falíveis, e a mensagem natalícia de "Glória a Deus e Paz na Terra aos homens" anda muito esquecida, infelizmente, porque o nosso egocentrismo costuma ser o rei reinante de todo o ano.

Que ao menos, neste Natal o nosso coração se abra ao Amor que vem do Senhor e se transmita ao próximo, para que todos façam com que todos se sintam felizes.

Um Bom Natal, repleto de muita alegria e muito amor, é o que vos deseja este vosso amigo.



Nesta quadra festiva desejamos aos nossos Clientes e Amigos um Bom Natal e um Próspero Ano Novo

Fátima Pereira

RUA 33, N.º 912 - ESPINHO • TELEF. 22 731 28 51

RESTAURANTE

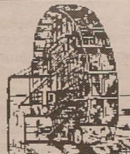
Engenho Velho

Serviço e sala p/ casamentos, baptizados, comunhões, etc.

Especialidade em: GRELHADOS e COZINHA TRADICIONAL

Em Fevereiro, Março e Abril temos LAMPREIA e ENGUIAS

Urb. do Engenho Velho - Rua 4 - Lt. 32 - 4535-506 S. Paio de Oleiros • Telef. 227649313 • Tlm. 919413149



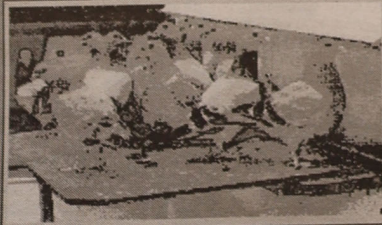
CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

ORTOPANTOMOGRÁFIA,
TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA
ORTODONTIA (fixa e removível)
PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,
SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco

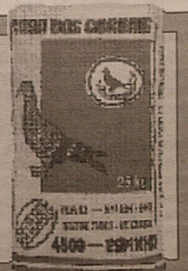
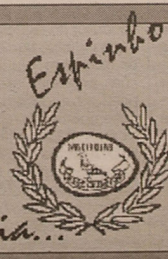
R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18



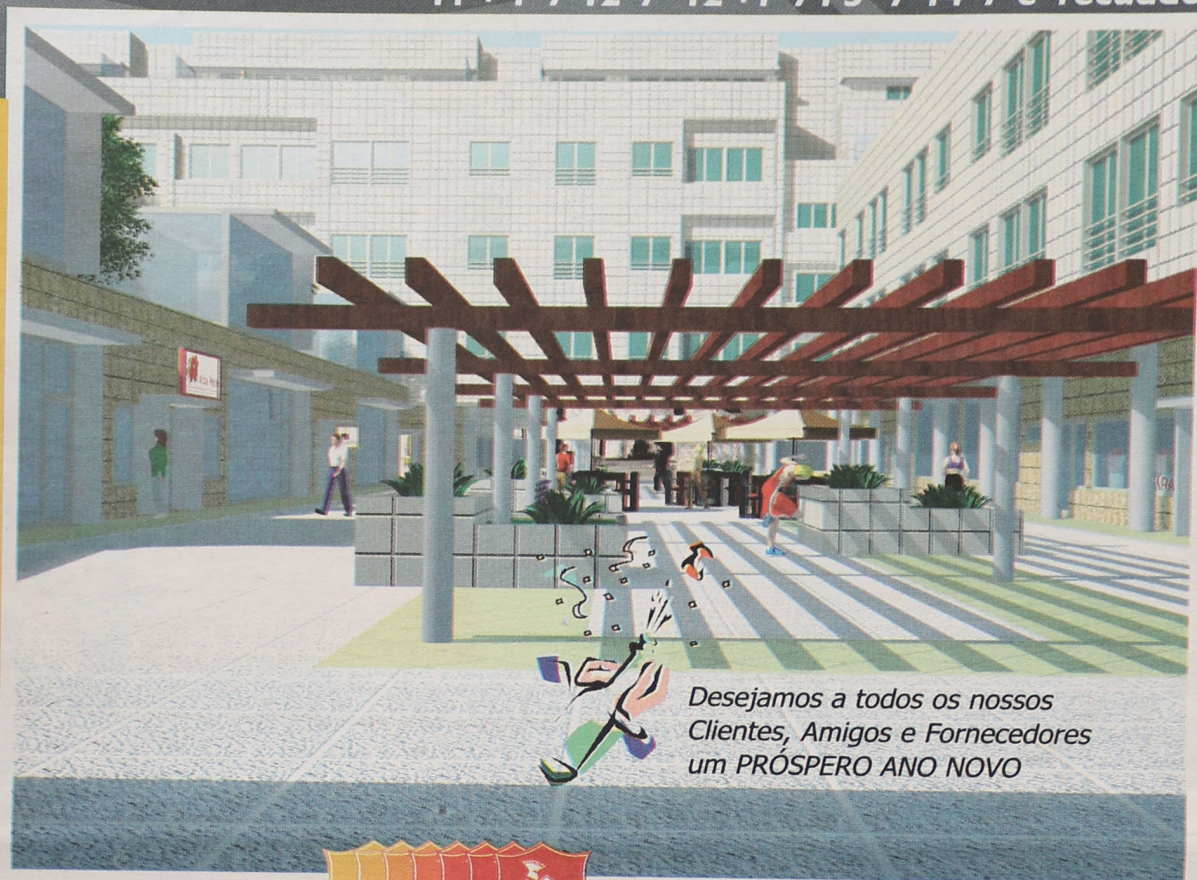
CASA DOS CEREALIS-NATURAL

Temos ao seu dispor uma vasta gama de artigos para columbofilia e animais de companhia. Dê-nos o prazer da sua visita... Estamos certos de que encontrará aquilo que pretende.

...Tradição e qualidade em columbofilia...



T1 + 1 › T2 › T2 + 1 › T3 › T4 › e recuados



Desejamos a todos os nossos
Clientes, Amigos e Fornecedores
um **PRÓSPERO ANO NOVO**



EDIFÍCIO
PROGRESSO

A melhor relação **qualidade/preço** de Espinho.

Soluções de **pagamento** e financiamento **personalizadas** e ímpares.

Espinho revive o seu **esplendor** com a reabilitação deste **tradicional** edifício.

A beleza da sua **fachada renovada** reflecte a excelente **qualidade** dos seus **acabamentos interiores**.

visite o andar modelo

T1+1 › €119 700

T2 › €134 600

T3 › €189 500

Ruas 8, 12, 33, 35

Stand de vendas aberto todos os dias

91 758 75 24

promotor
Manuel Francisco da Silva e C.ª Lda.

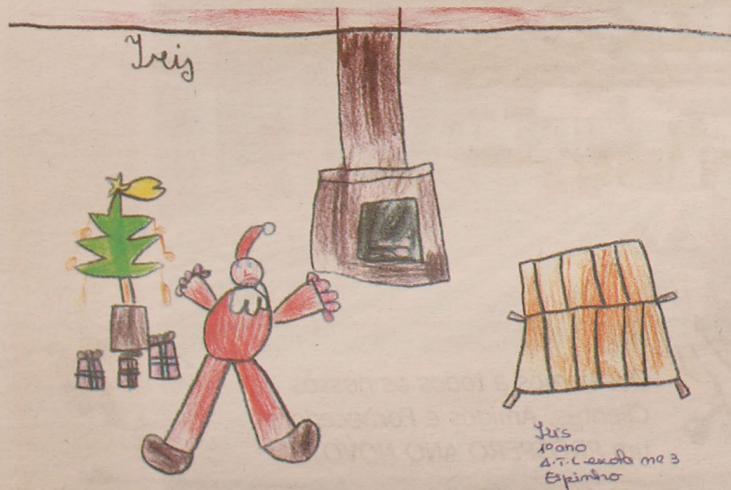
arquitecto
Nuno Oliveira Paiva

O ATL da Escola n.º 3 de Espinho também assinala, nesta edição, a quadra natalícia.

A imaginação, os pensamentos e a sensibilidade das crianças nesta página e na 16.

E para elas e todas as crianças do concelho e do mundo...

Feliz Natal!



Logo antes do Natal
Começa a euforia
Está a chegar o Pai Natal
E um prato de aletria



Laura 03/42103

A.T. 3.
Escola nr 3
Espinho

CASINO ESPINHO

CHICAGO

ESPECTÁCULO BASEADO NO FILME DE ROB MARSHALL

CITY
OF
JAZZ



CONCEÇÃO E COORDENAÇÃO: SERGEY DENISOV
PRODUÇÃO EXECUTIVA: ONDA CRUZ LDA.
PRODUÇÃO: CASINO DE ESPINHO
Informações e reservas: 22 733 53 00 • www.solveverde.pt



ARMANDO ESTEVES DE SOUSA REIS, LDA.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

TINTAS DYRUP • LOUÇAS VALADARES • LOUÇAS ROCA
LOUÇAS INDUSA • MÓVEIS WC • RESGUARDOS DE BANHEIRA

*Deseja a todos os Clientes um Bom Natal
e um Feliz Ano 2004*

Rua 18, n.º 835 – 4500 ESPINHO
Tel.: 22 734 02 48 • Fax: 22 731 45 02

CAFÉS

seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores
qualidades
aos melhores preços

**Casa
Alves Ribeiro**

Rua 19, 294 - ESPINHO

Salvé 25/12/2003

António Manuel Teixeira Carvalho



Sua esposa e filhos,
na passagem do seu
50.º aniversário,
vêm desejar-lhe
as maiores
felicidades
e que esta data
se repita por muitos
e bons anos.
Parabéns

CASINO ESPINHO REVEILLION 2 0 0 3 ■ 2 0 0 4



C O M



T H E F O U R T O P S

informações e reservas: 22 73 35 500/ www.solveverde.pt



O NATAL é tempo de paz e AMOR - Rosário Leite
 AMOR no Natal é ESSENCIAL - Benedito Coelho
 ESSENCIAL é viver, não só no Natal, mas o ano todo muita
 PAZ - Nofolda Souza
 A PAZ deve existir em todos os lugares - Mariana Cruz
 LUGARES em que todas as famílias devem ter FELICIDADE - Inês
 FELICIDADE é o que devemos desejar a todas as crianças
 do MUNDO - Debara
 MUNDO onde não devia haver guerra, dor, doença e FOME - Inês
 FOME de amor e de paz é o que temos pessoas que vivem em GUERRA - Mariana
 GUERRA que não deveria haver no MUNDO - Manuel Alberto
 MUNDO fantástico é só no NATAL - Mariana
 NATAL, Natal! Que palavra curta e tão BELA - Diana
 BELA época para se juntar a FAMILIA - Raquel
 FAMILIA reunida está sempre UNIDA - Manuel Alberto
 UNIDA o família, bonita é a festa - Pedro Miguel
 FESTA de Natal é festa DOCE - João Manuel
 DOCE do Natal e doces são as PRENDAS - Bruno Correia
 PRENDAS, que são oferecidos pelo Pai NATAL - André Filipe
 PAI Natal, nunca te esqueceremos de esquecer - Larissa

Trabalho do Grupo
 realizado pelas crianças que
 frequentam o A.T.L. da Esc. nr 3
 Espinho



Mónica Oliveira
 Escola nr 3
 d. P. 3.
 Espinho



Espero que o Natal
 seja passado em paz
 para todos os povos do mundo.

d. P. 3.
 Escola nr 3
 Espinho

Lânia Lima

É Natal:
 Nesta época de festa recebem-se e dão-se prendas lindas e
 inesquecíveis. - Mónica Oliveira
 O Natal aparece quando o menino Jesus nasceu. Quando ele
 nasceu, vieram três reis Magos, chamados Gaspar, Baltazar e
 Belchior que ofereceram ouro, incenso e mirra. Por causa destes reis
 ainda hoje no Natal se debatem presentes. - Rui Pedro Amaral
 O Natal, espero que todas as famílias do mundo, tenham
 paz e que sejam felizes. - Mariana Cruz
 É a noite do Natal, que bonito, que alegria, fôr e cheiro
 do canela, nos fratinhos de alêtria - Inês Charos
 O Natal, uma época de prendas lindas, de doces bi-
 lhaças e de comidas deliciosas - Mónica Oliveira
 O Natal é felicidade para todos, há alegria e entusiasmo
 para abrir as prendas tão belas!... Pedro Valgode
 Na noite de Natal comemora-se o nascimento do menino
 Jesus que nasceu num estábulo, na maior pobreza, numa
 cidade chamada Belém. - Catarina Mendes
 É Natal, é Natal, pagamos. Tudo se sente do lug e cor.
 Ven tu também festejar que o Natal está a chegar. - José d'uno
 d. P. 3. escola nr. 3
 Espinho



A Associação de Pais da Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico Corredoura 2 (Paramos) levou a efeito, na semana passada, em colaboração com os professores da escola, uma festa de Natal para os alunos.

Na Escola da Corredoura 2

Festa na Escola da Corredoura 2

Na festa, os alunos tiveram oportunidade de desenvolver actividades como canto, dança e teatro, que prepararam especialmente para este dia.

Foram também distinguidos os alunos com melhor comportamento no decorrer do primeiro período, através da entrega de um diploma. No final da festa, o Pai Natal visitou a escola distribuindo prendas por todos os alunos. Desde rebaça-

dos a livros e balões, passando pelos chocolates, o Pai Natal distribuiu de tudo.

O presidente da Associação de Pais da Corredoura 2 salienta que esta festa vem no seguimento do desenvolvimento de uma série de iniciativas. "É fundamental que cada vez mais, os pais se aproximem da escola e participem quer nas actividades das Associações, quer no desenvolvimento de iniciativas

levadas a efeito pelas escolas."

Paulo Leite, que recentemente cessou funções (vice-presidente) na Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho, observa, a propósito, que "estando mais longe do centro do centro, as escolas da periferia do concelho têm sempre mais dificuldades em alcançar os níveis de qualidade de vida e de equipamentos disponíveis que facil-

mente se encontram na sede do concelho pelo que, na sua opinião, há que fazer uma clara aposta nas escolas das freguesias, mormente em Paramos e Guetim".

Terá eventualmente sido também a última iniciativa da actual Direcção da Associação de Pais da Corredoura 2, na medida em que "o mandato está a chegar ao fim e é preciso encontrar uma nova equipa".



C Casa Souzé®

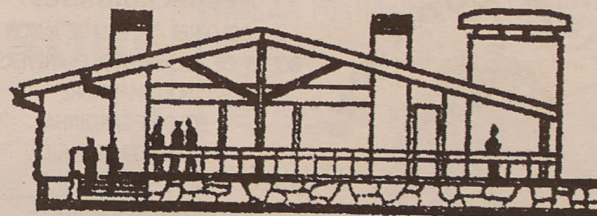
Casquinhas, Cristais, Cutelarias, Estanhos, Faianças, Faqueiros, Inox, Louças
Porcelanas, Vidros, Artigos Decorativos

Artigos para Arraiolos, Artigos para o Lar, Artigos Plásticos, Artigos Sazonais
Vassouras, Trinchas, Trinchetes, Escovas, Pincéis, Espanadores

Deseja FELIZ ANO NOVO a todos os seus Clientes e Amigos

José Fernandes de Sousa, Herdeiros

Rua 19 N°329 - Telf. 227 340 211 4500 - 256 ESPINHO



RESTAURANTE CABANA

COM A GERÊNCIA DO RESTAURANTE MAJARÁ

Apresenta cumprimentos de **PRÓSPERO ANO NOVO**
tornando-os extensivos a todos os seus Clientes e Amigos espalhados pelo Mundo



Cerca de três centenas de colaboradores das empresas do Grupo Violas confraternizaram, durante um almoço, na sexta-feira, no Hotel Solverde, na Praia da Granja. A Administração das diversas empresas do Grupo Violas, como vem sendo tradição, homenageou os seus colaboradores.

A colaboradores
com 50 e 25 anos de serviço

Homenageados do Grupo Violas

Manuel Proença

O presidente do Conselho de Administração da Solverde, Manuel Violas, no seu discurso lembrou que o ano que passou "foi um ano difícil para Portugal e, por isso, as nossas empresas também passaram por essas dificuldades. A economia andou para trás, mas nós aguentamo-nos". Por isso, Manuel Violas pediu que "em 2004 consigamos dar mais um pouco do



Padaria e Confeitaria



A Japoneira em Flôr

CENTRO COMERCIAL A JAPONEIRA

Av.ª S. Cristóvão, 1260 - 4500-705 NOGUEIRA DA REGEDOURA - Santa Maria da Feira
Telef. 22 745 8658

Especialidades:

BOLO-REI * PÃO DE JAMON
BOLOS DE CASAMENTO E ANIVERSÁRIO
BOLO MÁRMORE
BOLO DE SARDINHA
PÃO-DE-LÓ MARGARIDE
PÃO-DE-LÓ DE OVAR
PIZZAS * CACHITOS
PÃO C/ CHOURIÇO

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
BOAS FESTAS



Palácio
do
Pão

- PÃO QUENTE
- PASTELARIA
- SALÃO DE CHÁ

Pão quente a toda a hora

BOLO-REI * PÃO-DE-LÓ * PÃO JAMON

Não perca a nossa surpresa e encomende o nosso bolo para despedida de solteiro/a

— ABERTO TODOS OS DIAS —

Rua 26, n.º 428 (frente às novas instalações da Segurança Social) - ESPINHO • Telef. 227310232



nosso esforço", uma vez que não se sabe se "o ano ainda será pior do que aquele que passou".

O presidente do Conselho de Administração da Solverde quis fazer sentir "aos mais novos o exemplo daqueles colaboradores ao longo dos anos" e disse que "contamos convosco para que consigamos andar para a frente".

Manuel Violas não quis pintar um 'quadro preto' em relação à economia nacional, pois

"espero que 2004 seja um ano de retoma".

"Contamos convosco e vocês podem contar connosco" - sublinhou Manuel Violas.

Por fim, o presidente da Solverde lembrou que a iniciativa de reunir os colaboradores do grupo, "foi instituída pelo meu pai", comendador Manuel de Oliveira Violas, no dia do seu aniversário.

E concluiu:

"A minha mãe está muito feliz por vos ter cá a todos".

O almoço de Natal do Grupo Violas reuniu cerca de três

centenas de colaboradores, e contou com a presença da viúva do Comendador Manuel de Oliveira Violas, Ana Soares Violas, Manuel Soares Violas (presidente do Conselho de Administração da Solverde) e esposa, Helena do Couto Violas e filha, Ana Marta, Edgar Ferreira e esposa, Otilia Ferreira Violas, Edmundo Sá e esposa, Rita Celeste Violas e Sá, Pedro Violas e Sá, Mónica Cláudia Sá e seus filhos, Luís Pedro e Pedro Nuno, Tiago Violas Ferreira e esposa Andreia Ferreira, Fernando Fernandes e Fernando

Reis (administradores da Solverde), Amadeu Morais (presidente da Assembleia Geral da Solverde), Pedro Nelson G. de Sousa e Noronha Soares (administradores da Cotesi), Mário Cáceres (advogado da Solverde), Gomes de Castro (ex-administrador da Solverde), Nuno Morais, entre outros.

Depois do almoço, a família Violas procedeu à entrega de lembranças aos colaboradores que completaram 50 anos (apenas um) e 25 anos ao serviço das empresas. Foi ao administrador da Cotesi, Edgar Ferreira,

que coube a entrega de uma lembrança a Belmiro Pereira que completou 50 anos ao serviço daquela empresa. Um momento emocionante, registado, calorosamente, com uma ovação, por todos.

Um dos momentos, também emocionantes, foi a entrega da lembrança, por parte do presidente da Solverde, Manuel Violas, ao administrador da Cotesi, Pedro Nelson G. de Sousa, ao completar 25 anos dentro daquela empresa.

Entretanto, foram também contemplados, por completa-

rem 25 anos dentro das empresas do Grupo Violas, António Ferraz (Cotesi), Victor Gomes, José Marques, José Correia e Paulino Pereira, todos eles do Casino de Espinho.

Por fim, o presidente do Conselho de Administração da Solverde, Manuel Violas, sublinhou o papel que, particularmente, o chefe José Correia e Victor Gomes tiveram, partindo agora para a reforma. Manuel Violas elogiou, também, o actual Director do Jogo, António Sá, que em breve irá reformar-se.




Farmácia de Anta

— DIRECÇÃO TÉCNICA DE —
MARIA DE LOURDES LOURENÇO FERREIRA LOPES

*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
 BOAS FESTAS*

GUIMBRA - ANTA — 4500 ESPINHO
 TELEFONE 22 734 11 09

Snack-Bar VIDEO PARQUE

CACHORROS
 TOSTAS MISTAS
 SERVIÇO DE CAFETARIA




Boas Festas

RUA 23 N.º 514 - 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 52 06

FÁBRICA PORTUGUESA DE ETIQUETAS, LDA.

Rua 20 n.º 1868 • Apartado 121 • 4501-909 ESPINHO - PORTUGAL
 Telef. 227347647 / 227341567 / 227312971 • Telex 227347979

QUALIDADE EM ETIQUETAS



ETIQUETAS em
 Papéis auto-adesivos para todos os fins
 Com e sem relevo em rolos e planos
 Impressão em várias cores e formatos
 Para computador c/ e s/ impressão
 Para empacotamento de chá

ETIQUETAS PARA COMPANHIAS AÉREAS

Não há dádiva mais importante do que a da vida, nem época mais propícia para dar do que a do Natal, pelo que uma excelente forma de celebrar o espírito natalício será participando na colheita organizada pela Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Lions Club de Espinho, no próximo domingo, na Escola n.º 2 de Espinho.

Dadores de sangue aumentam anualmente em Espinho

Dádiva de amor

Sandra Soares

Em 2003, a Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Lions Club de Espinho levou a cabo 17 colheitas de sangue por todas as freguesias do concelho, faltando apenas uma, que decorre no próximo domingo, na Escola n.º 2 de Espinho (junto ao salão paroquial).

Como a associação "faz aquilo que pode", os seus responsáveis, José Maia e Alberto Baptista, não gostam de contabilizar as acções. De qualquer forma consideram que têm alcançado números óptimos, já que, desde 1999, conseguiram um aumento anual de 200 a 300 colheitas, o que, atendendo à dimensão do concelho de Espinho, é muito bom.

A isto acresce que, além das colheitas efectuadas pela Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Lions Club de Espinho, há muitos dadores espinhenses que efectuam a sua dádiva nos Hospitais de S. António, de S. João e IPO.

Aliás, os responsáveis pela associação garantem que o



seu objectivo é garantir novos dadores, não querendo desviar aqueles que já existem dos locais onde habitualmente fazem a dádiva.

Nas colheitas, há dadores de todas as idades, mas o acréscimo verificado deve-se "sobretudo à juventude

que gostaríamos de ver aderir cada vez mais, pois, independentemente da dádiva, que é uma acto de solidariedade, eles também estão a tratar da sua saúde e a prevenir doenças futuras".

José Maia salienta que todos os dadores são submetidos a uma consulta médica prévia e o seu sangue sujeito a uma série de testes, alguns deles só feitos no âmbito destas campanhas, pelo que dá-se algo aos outros, mas também se recebem cuidados de saúde".

Além do aumento do número de colheitas, também tem aumentado o número de novos dadores (a darem sangue pela primeira vez) que este ano já ultrapassou as



CABELEIREIRO UNISEXO

Amélia Ribeiro

*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Boas Festas*

Rua 15, n.º 309 - 4500-238 Espinho • Tlm. 962952621 - 919056285



VEND.: CARLOS ALBERTO - Tlm. 91 727 61 30

VIATURAS SERVIÇO PARA VENDA

Poupe uns milhares de euros

(Novo) ROVER 1.4/16v Streetwise 5p - Out/03

(Novo) MG ZS 1.4/16v 4p - Out/03

MG ZR 1.4/16v 5p - Out/03

Taxa juro reduzida • 3 anos garantia

Oferta das 3 primeiras mensalidades

Só até 30 Dezembro



Farmácia CONCEIÇÃO

de: FERREIRA E SILVEIRA, LDA.

DIR. TÉCNICA:

ISABEL MARIA ANDRADE FERREIRA

*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Boas Festas*

RUA S. TIAGO, 709 - SILVALDE
Telefone, 22 731 14 82 — 4500 ESPINHO

FABRICO PRÓPRIO

confeitaria PONTO CHIC



*Bolos para Casamentos e Baptizados - Bolos Artísticos
Variado Sortido de Frutos Secos e Cristalizados
Vinhos Finos e Licores*

*Deseja a todos os seus estimados
Clientes, Fornecedores e Amigos*



FABRICO ESPECIAL

Rua 19, n.º 172 - ESPINHO (frente à Estação) • Tel. 22 731 14 09

quatro centenas, um dado ainda mais significativo se tivermos em conta que não é dador quem quer, mas quem pode.

Dar sangue é cuidar da saúde

O dador tem de ter entre 18 e 65 anos de idade e estar bem de saúde para ser seleccionado, mas mesmo o sangue recolhido também é submetido a rigorosas análises e se não tiver condições não é utilizado.

No caso de ser detectado algum problema no dador, durante o exame médico ou na análise ao sangue, este é de imediato alertado pelo Instituto Português de Sangue e aconselhado a efectuar uma visita ao seu médico de família.

Uma das coisas mais bonitas deste acto é que a dádiva é anónima, pelo que o dador pode estar a salvar a vida do seu pior inimigo ou de um familiar, por esse motivo, os responsáveis sublinham que "esta é uma actividade de serviço de que nos orgulhamos muito, mas também temos tido a devida correspondência em todas as freguesias do concelho".

Mas a Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Lions Club de Espinho só pode levar a cabo esta actividade porque conta com a

parceria do Instituto Português de Sangue e dos Hospitais da Universidade de Coimbra, que na semana anterior a cada recolha têm o cuidado de avisar por carta todos os dadores registados, além de serem eles os responsáveis pela parte técnica da colheita.

Embora a associação apenas tenha a seu cargo a divulgação e a logística da operação, esta tarefa não é fácil, em especial quando a recolha é efectuada na Praia da Baía uma das iniciativas que todos os anos marca a campanha espinhense.

Infelizmente, é nos meses de Verão e na época de Natal que os hospitais necessitam de mais sangue, daí aumentar a importância da recolha na praia. É também por essa razão que a associação, todos os anos, faz questão de marcar uma colheita para os últimos dias do ano que, em 2003, é no próximo domingo.

Associação precisa de sede

Para poder ir mais longe nesta actividade, a associação espinhense pretende empreender uma nova aventura que passa pela aquisição de um pequeno espaço onde possa instalar um secretariado e o arquivo da sua actividade.

Os responsáveis explicam que, "neste momento o ar-

quívio da associação encontra-se espalhado pelas casas dos seus elementos, havendo a necessidade de concentrar tudo num espaço único para melhor conservação dos documentos e um acesso mais fácil aos mesmos".

Além disso, esse seria o espaço ideal para dar 'rostro' à associação, embora Alberto Baptista sublinhe que não têm a ambição de ter uma sede como existem algumas espinhenses pelo país e que são casas maravilhosas, onde os dadores se podem reunir.

"Nós apenas queremos um espaço com dignidade, onde possamos guardar o arquivo e ter a secretaria, com capacidade para podermos fazer a divulgação das dádivas de sangue com mais pujança e dinamismo, tornando-a, dessa forma, mais activa e produtiva", revela.

Mesmo sendo um projecto de pequena dimensão, para o concretizar a associação não pode contar apenas com ela própria, já que os seus fundos são extremamente limitados, por isso, pede-se a colaboração de entidades públicas e privadas para colmatar uma necessidade fundamental desta associação que ajuda a salvar vidas.

Mesmo com uma sede, a associação continuará a necessitar de todo o apoio das entidades que com ela colaboram nas diversas freguesias do concelho: a Escola Básica n.2 de Espinho; o Centro Social de Paramos e, futura-

mente, o novo Centro Paroquial de Paramos; o Centro Paroquial de Guetim; a Junta de Freguesia de Anta e a unidade de saúde da vila; o Centro Social e Paroquial de Silvalde e a sede dos Leões Bairristas, na Marinha, que foi utilizada pela primeira vez em 2003.

Um das iniciativas que a associação experimentou em 2003 foi a colheita no Regimento de Engenharia de Espinho, onde obteve grande sucesso com a angariação de cerca de quatro dezenas de novos dadores, entre eles o comandante.

Para facilitar esta colaboração estreita e já habitual, o calendário das colheitas é sempre efectuado no fim do ano anterior e o de 2004 já está pronto: Anta (10 Janeiro); Silvalde (31 Janeiro); Marinha (7 de Fevereiro); Regimento (Março); Guetim (7 Março); Paramos (14 Março); Espinho (9 Maio); Marinha (3 Junho); Guetim (11 Junho); Anta (24 Junho); Paramos (25 Junho); Silvalde (31 Julho); Regimento (Agosto); Praia da Baía (1 Agosto); Espinho (29 Agosto); Guetim (14 Novembro); Paramos (20 Novembro); Espinho (26 Dezembro).

Esta é uma das mais importantes actividades do Lions Club de Espinho, da qual os companheiros muito se orgulham, dado que a dádiva de sangue é um dos maiores actos de solidariedade e humanismo.

Tômbola volta a girar em 2004
Casino de Espinho - sorteio de automóvel

O Casino de Espinho promove até 1 de Maio do próximo ano, o sorteio de um novo automóvel, desta feita no valor de 23.500 euros. Está assim lançada a sorte para que um dos frequentadores daquele espaço possa usufruir dos primeiros dias de verão ao volante de um Volkswagen Beetle Cabriolet.

O sorteio realiza-se no âmbito dos concursos que o Casino está a promover desde o início de 2003 e que, de resto, premiaram com automóveis e fins-de-semana vários clientes da sala de máquinas. Tendo-se registado um crescente aumento de participantes, o Casino de Espinho decidiu estender os concursos a dois novos locais: a sala de jogos tradicionais e a sala de jogo mista.

Recorde-se que diariamente (à entrada das salas de jogos tradicionais e mista e no caso da sala de máquinas às 18, 20, 22, 24 e 2 horas precisas) são distribuídos pelos clientes cupões a colocar na tômbola situada no hall do Casino.

A extracção do cupão vencedor será feita no dia 8 de Maio, às 23 horas, na sala de máquinas, com a presença de um representante do Governo Civil de Aveiro. Se o premiado estiver presente na sala no momento do sorteio, receberá, como prémio suplementar uma semana de férias para duas pessoas no Hotel Algarve Casino.



B a R

Desejam a todos os Clientes e Amigos BOAS FESTAS

Rua 2, n.º 1333 • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 80 96

Adelina Barbosa

MÉDICA DENTISTA

Contratos com: PORTUGAL TELECOM * CTT * ACASA

* SIM * CRUZ VERMELHA * ASSOCIAÇÃO FAMILIAR DE ESPINHO * MAXICARE * SAMS * DENTALL

AV.ª 24, N.º 277 - 4500-213 ESPINHO • TEL. 22 731 39 51

Licínio Henriques da Silva

VENDA DE CARNES DE TODAS AS QUALIDADES

TALHO D'ANTA

Rua 32, n.º 619 - Loja A

4500-307 Espinho

Telef. 22 734 38 27

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos BOAS FESTAS

Tlm. 96 902 59 89

TALHO DO BARREIRO

Rua do Barreiro, 15

4500 N. da Regedoura

Telef. 22 080 55 88

G N M GRANIMAR

ORÇAMENTOS GRÁTIS

FORNECIMENTO E EXECUÇÃO DE TODO O TIPO DE TRABALHO EM MÁRMORE E GRANITO PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL - JAZIGOS E SIMILARES, ETC.

M. A. Silva Ribeiro

Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos BOAS FESTAS

Lugar do Formal - Pav. 8 - 4500-636 Silvalde - Espinho

Tels.: (Of.) 220813071 - (Res.) 227322075 • Tlms.: 917561045 - 918190277

ZÉNITE
ELECTRÓNICA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

TV - VÍDEO

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos **Próspero Ano Novo**

RUA 18, N.º 825 — TELEFONE, 22 734 03 88

— ESPINHO —

GIMNO FITNESS

Deseja a todos os estimados Clientes e Amigos FESTAS FELIZES

Rua 62, n.º 219 - 4500-366 ESPINHO • Tel. 227324561

PRONTO SOCORRO PERMANENTE

PEÇAS

NISSAN

Firmino Dias da Costa

Telefs. - Oficina: 22 734 22 53 - 22 734 26 41

Stand: 22 734 73 55 • Armaz.: 22 731 14 18

Telemóveis - Firmino: 91 53 07 65; Quim: 91 64 40 32;

Stand: 91 924 45 75; Noite: 22 731 30 59 - Jorge

ESTRADA DE S. TIAGO, 1014 - 4500 SILVALDE - ESPINHO

Grande Farmácia

DIRECTOR TÉCNICO

Manuel João Ribeiro Pais

Clemente de Paiva

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos **Boas Festas**

RUA 8 N.º 1025 — TELEF. 22 734 00 92

4500 ESPINHO

PALAVRAS À SOLTA

No ano passado Onze mil mulheres foram internadas por terem abortado

Em 2002, registaram-se em Portugal 675 abortos legais, três vezes mais do que há uma década, mas o número de mulheres internadas por complicações após interrupções de gravidez suplantou os 11 mil. E cinco delas morreram. Hoje, é retomado em Aveiro o julgamento de 17 pessoas, entre as quais os maridos e os namoradas das acusadas.

Público

Juízes surpreendidos com a omissão na lei portuguesa que não tipica a venda sem fim – está há nove meses na Assembleia da República um projecto de lei que penaliza este acto com prisão entre cinco e quinze anos

Vender bebês não é crime

Correio da Manhã

Dirigentes da maioria parlamentar já tinham dado alguns sinais favoráveis à descriminalização do aborto, mas os dois partidos recuaram ontem à tarde

Descriminalização do aborto provoca crise no PSD

Público

Drama em Castelo Branco Mãe quer recuperar dois filhos entregues à adopção

Correio da Manhã

Redução de quase 10% preocupa Igreja Católica

Baptismos em queda

Correio da Manhã

Revisão da Concordata leva Durão Barroso ao Vaticano

Padres vão pagar IRS

Correio da Manhã

Em S. João da Madeira Jovem violada junto

à via-férrea

O Regional



OPINIÃO CONTRA A CORRENTE

Marta Feijó

Natal

Natal, Natal doutro tempo,
Como eras tão diferente!
Presentes, só p'ra crianças
Não era p'ra toda a gente...

E na noite especial
Era um vai-vem p'ro fogão
Uma alegria sem par
Como não havia, não!

Quanta vez o Pai Natal
Tendo muitas encomendas
Tarde vinha à chaminé
Trazer-nos as suas prendas.

E então a ansiedade
Não nos deixava um momento
E a esperança voava
Junta com o pensamento...

Será a tal "bonequinha"
Que de amores me traz caída?
Ou será que a não mereci
Por ser má e atrevida?

O presente ambicionado
Era a suprema alegria
Abraços, beijos, aos pais
Todo aquele santo dia!

Agora é tudo aos montões
Não é um desejo só
São crianças e adultos
É coisa de causar dó!

Não há respeito por nada
Nesse louco frenesim
Quanto mais têm mais querem
Quem quer um Natal assim?

As casas que vendem dizem
Que precisam de vender
Mas não será uma ilusão
Que todos estão a ter?

Já não tem graça o menino
Parece que foi vendido
Trazia paz seu sorriso
Hoje está triste, ofendido.

Há qualquer coisa que foi
E parece não voltar
É o mistério do Natal
Que nos fazia sonhar...

Carinho, delicadeza,
Estima p'lo que se tem
Será que tudo acabou
Não sabe disso ninguém?

Oxalá que assim não seja
E que volte novamente
A ver o meu Deus-Menino
Nas palhinhas sorridente...

PALAVRAS À SOLTA

Médico da Casa Pia envolvido em fraude de milhões com 200 mil análises

Crianças obrigadas a teste de sida

Correio da Manhã

Piada de Carlos Cruz indigna Igreja

"Cuidado ao beijarem o menino Jesus"

Correio da Manhã

Nas ruas do Porto Presépios roubados

Jornal de Notícias

Denúncia feita há um ano

PSP "abafoou" praxe sexual

Correio da Manhã

No Canadá

Ex-bombeiros de Leiria vão casar

Correio da Manhã

300 mil euros

Solteiro de 81 anos fica milionário

Correio da Manhã

Nos últimos anos

Consumo de drogas entre militares aumentou

Um quinto dos militares que entraram para a Marinha em regime de conscrição, no ano passado, revelaram consumo de drogas. De acordo com o estudo sobre consumo de drogas em 2002, a que o PÚBLICO teve acesso, 19,4 por cento dos jovens acusaram resultados positivos.

Público

Na Amadora

Toxicodependentes vão deixar de poder arrumar carros

Segundo nova legislação municipal em vias de ser aprovada, quem quiser exercer a função de arrumador de automóveis na Amadora terá que passar a ter uma licença municipal, uma área de actividade delimitada e ostentar um cartão identificativo.

Público



Decorreu com muita animação, no PraiaGolfe Hotel, o jantar natalício da Universidade Sénior de Espinho, que registou o maior número de participantes de sempre. Por isso, "o projecto/sonho tem que continuar..."



CORREIO DO LEITOR

Natal

Natal, noite colorida
De luz e esplendor.
Nossa Senhora da Vida
A Jesus, Rei do Amor.

Amor é melodia.
Por ele tudo se faz.
É estrela que alumia
O caminho para a Paz.

Tudo é Paz e harmonia
Nesta festa milenar.
Nesta noite, neste dia
Conjuga-se o verbo Amar.

Amar é o mandamento –
Uns aos outros – disse Jesus!
No dia de Nascimento
Nasce para sempre a Luz.

Luz que surge da fonte
Celestial e sagrada.
Bendito é o horizonte
Destá noite abençoada!...

*Américo de Oliveira Mota
(Espinho)*

Natal de Jesus – Santo e Profundo

Bendito seja o que vem de Deus
e do seu Filho, Santo Jesus!
Um caminho cheio de Luz
Que nos leva a mais alto dos Céus!
Natal de Jesus é a esperança
E a nossa santa alegria!
A verdade dos homens louca e vazia
E não nos sentimos em segurança!

Tu és, Senhor, o Caminho e a Verdade
Por todas santas gerações!
Que pobreza em nossos corações
Neste mundo cheio de maldade!
Que os homens nasçam de novo

No Bendito e Santo Natal!
Livra-nos Senhor de todo mal,
Para a salvação do Teu Povo!

O Natal dos homens é o de Jesus!
Como eles são tão diferentes!
O dos homens cheio de mentira!
O que vem de Deus cheio de Luz!
Porquê no mundo tanta traição!
Fazem da tradição a sua lei...
Por tradição, Senhor, também errei,
Não fazendo a vontade do nosso coração!

Vivemos num mundo de tradições
Com o novo milénio em andamento!
A vida do mundo é um tormento,
Não havendo alegria em nossos corações!
O Natal de Jesus, Santo e Profundo,
Nos traz a verdadeira alegria!
Senhor Deus, eu te pedia
A Tua Santa Paz para o mundo!

*Aquiles Loureiro
(Espinho)*

Com a Orquestra
de Esmoriz

Concerto natalício de bandolins no átrio da Câmara

*Realizou-se, sábado à noite,
no átrio da Câmara Municipal de Espinho,
um concerto natalício da Orquestra
de Bandolins de Esmoriz, sob a direcção
do maestro José Augusto Lobo
e com a participação de Luís Pedro Silva
(solista em bandolins)
e Pedro Ludgero Marques (pianista).*

Lúcio Alberto (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Luís Guimarães, Rui Claro, Ricardo Moreira e Paulo Rapeiro (tenores), Luís Cobrado, Miguel Macedo e Renato Neves (baixos), Sónia Duarte e Carla Pinheiro (contraltos), Isabel Marantes, Ana Isabel e Ana Vaz (sopranos) foram os artistas convidados para um espectáculo agradável num serão da quadra natalícia e também valorizado pela qualidade acústi-

ca registada no átrio da Edilidade.

A Orquestra de Bandolins de Esmoriz assume-se como uma oportunidade de ensino da música e execução instrumental, principalmente de bandolins e guitarras.

Composta por elementos de ambos os sexos e de quase todos escalões etários, tem participado em inúmeros espectáculos no país e no estrangeiro, fazendo parte do seu repertório música popular, clássica e erudita.



Na Banda de Paramos "Música por uma causa"

Vai decorrer, no salão da Banda União Musical Paramense, no dia 27, pelas 22 horas, um espectáculo intitulado "Música por uma causa", destinado à angariação de fundos a favor do jovem Alexandre Rocha, vítima de uma paralisia cerebral.

A onda de solidariedade estendeu-se, agora à música, com um concerto da Banda de Paramos.

Os bilhetes irão custar 2,5 euros, tendo esta iniciativa contado com o apoio das juntas de freguesia de Paramos e de Espinho, da Gráfica de Paramos e do Café Maçarico.



Festas natalícias (na tarde de sábado) da Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta (na Nave Polivalente) e do Centro de Dia da Junta da Freguesia de Espinho, com o apoio das Velhas Guardas dos Bombeiros da Cidade (no auditório da Rua 23)

Uma brilhante exibição, normalmente, culmina com um bom resultado que pode ser, ou não, mais ou menos expressivo. E o Sporting de Espinho conseguiu, no domingo, uma boa exibição e um bom resultado, pese embora não tenha sido conseguido com um resultado bem mais expressivo, conforme o justificava a exibição.



Sp. Espinho vence Vilafranquense

Espectacular!

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

Os espinhenses entraram muito bem no jogo com o Vilafranquense, conseguindo logo aos 40 segundos por Álvaro, de cabeça dentro da grande área, na sequência de um livre sobre o lado direito, apontado por Marco Cláudio. Foi este o pontapé de saída para uma grande exibição dos pupilos de Francisco Barão que apresentou perante os sócios do clube e em vésperas de Natal, uma estrutura bem diferente daquela que vinha sendo habitual. Barão não jogou com um ponta-de-lança de raiz, mas utilizou um grupo avançado muito homogêneo e dinâmico, que sabia transportar bem a bola e que era bastante criativo. Foi, aliás, essa criatividade que baralhou, por completo, a equipa de Vila Franca de Xira, tornando-a incapaz de tomar conta do jogo.

No entanto, os pupilos de Rui Vitória ainda foram capazes de beneficiar de uma infantildade cometida por Paulo Rola, ao não fazer a cobertura de uma bola que estava em vias de sair pela

linha de baliza. Mas felizmente que, à hora certa e no local certo estava Rolão para evitar o golo de Lopo.

Na segunda parte, o jogo, durante os primeiros 15 minutos foi menos espectacular e ao Vilafranquense coube a tarefa de empurrar os 'tigres' para a sua linha defensiva. Mas a reacção dos comandados de Francisco Barão não se fez esperar após esse quarto de hora, com um futebol rápido e flanqueado e de contra-ataque, tornando o jogo num grande espectáculo de futebol que deliciou os adeptos.

O segundo golo do Sporting de Espinho foi alcançado já em tempo de compensação, quando o jovem avançado Filipe foi derrubado dentro da grande área por Lopo. Marco Cláudio fez o golo na conversão do penal.

Com esta vitória, o Sporting de Espinho está a apenas um ponto do primeiro classificado, o União de Lamas que conseguiu ultrapassar a Sanjoanense que foi derrotada em casa pelo Portomossense.

O Sporting de Espinho não irá participar na próxima jornada, uma vez que já realizou o encontro com a Académica de Coimbra a 23 de Novembro.

Sp. Espinho, 2 Vilafranquense, 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Vilas, em Espinho.

Árbitro: Vasco Santos (Porto).

Árbitros assistentes: André Jones e Filipe Ramalho.

Sporting de Espinho - Petiz; Álvaro (cap.), Paulo Rola, Rolão e Rochina; Nelson, Marco Cláudio e Joel; Carlos Manuel, Correia e Zacarias.

Substituições: Carlos Manuel por César (66), Correia por Kaká (76) e Joel por Filipe (89).

Não utilizados: Rui Pedro, Pedro, Cláudio Oeiras e Sérgio Mendonça.

Treinador: Francisco Barão.

Vilafranquense - Hugo; Padinha, Cristiano (cap.), Toni e Vasconcelos; Semeano, Casquinha II e David; Marinho, Lopo e Dionísio.

Substituições: Semeano por Casquinha I (23), Dionísio



por Leitão (46) e David por Caero (71).

Não utilizados: Xavier, Vicente, Paulo Pinto e Ganhão.

Treinador: Rui Vitória.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: 1-0, por Álvaro (1); 2-0, por Marco Cláudio (90+3, g.p.).

Disciplina: Cartão amarelo a Paulo Rola (47) e Rochinha (55); Dionísio (39), Casquinha I (50), Toni (58) e Lopo (77 e 90+3). Cartão vermelho a Lopo (90+3) por acumulação.

Francisco Barão: "Fomos brilhantes"

O treinador do Sporting de Espinho, Francisco Barão estava bastante feliz e sublinhou, desde logo, que "o que nos interessava era ganhar e, por isso, vamos satisfeitos para o Natal. Ganhamos bem e sem margem para dúvidas", disse.

Segundo o técnico da equipa espinhense, "o nosso golo favoreceu a equipa e a estratégia que montamos e que vem na sequência daquilo que fizemos em Viseu. Sabíamos que era necessária muita concentração e muita paciência. Conseguimos partir para o contra-ataque e poderíamos ter aumentado o resultado".

E concluiu:

"Na entrega e na concentração fomos brilhantes. Julgo que não conseguimos materializar em golos as oportunidades que criamos".

Rui Vitória: "Cometemos um erro"

Por sua vez, o treinador do Vilafranquense, Rui Vitó-

ria, reconheceu a derrota e fez questão de "dar os parabéns ao Sporting de Espinho".

Segundo Rui Vitória, os 'tigres' acabaram por ter a sorte do jogo. Cometemos um erro que acabou por nos penalizar", sublinhou.

Para o técnico do conjunto de Vila Franca de Xira, "no resto da partida a minha equipa tene um bom desempenho e uma atitude extraordinária. Sofrer o golo na altura em que sofremos e diante de uma equipa que está moralizada, torna as coisas muito mais difíceis".

E concluiu:

"Somos uma equipa amadora que jogou contra uma equipa profissionalizada e isso não se notou! Tivemos de correr atrás do prejuízo. Estou triste porque gostava de ganhar, mas estou contente porque os meus jogadores evidenciaram uma postura muito gratificante".

Octogenário cai na bancada

Enquanto o jogo se desenrolava, um homem de 83 anos de idade, reformado e residente em Anta, acabou por fracturar o crânio na sequência de uma queda nas escadas da nova bancada do Estádio Comendador Manuel de Oliveira Vilas.

O octogenário acabou por ser assistido, no local, pela equipa médica do Sporting Clube de Espinho chefiada por Rui Vitó e foi transportado ao hospital local por uma ambulância dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Lateral-direito do Paredes

Bruno Lucas reforça 'tigres'

O Sporting Clube de Espinho contratou o lateral-direito, ex-Paredes, Bruno Lucas, até ao final da temporada.

O novo reforço dos 'tigres' vem colmatar a saída de Jojó, que se encontra em Moçambique a desempenhar as funções de técnico, e deverá poder jogar no dia 4 de Janeiro, como Alcaíns, se o técnico, Francisco Barão assim o entender.

No entanto, o treinador do Sporting de Espinho disse já que irá contar "com 22 jogadores" e que Bruno Lucas "vem colmatar uma pecha que existia no plantel", tratando-se ele de "um jogador polivalente".

Manuel Proença

Futebol jovem

Brilhante jornada

As equipas de futebol jovem do Sporting de Espinho estiveram em grande no fim-de-semana. Apenas se registaram dois empates - nos juniores, com o União de Lamas (1-1) e nos juvenis B, com o Paivense (2-2).

De resto, os 'tigres' venceram os jogos que disputaram: Sporting de Espinho, 3-Cucujães, 1 (juvenis A); Ovarense, 0-Sporting de Espinho, 3 (iniciados A); e Sporting de Espinho, 5-Vilamaiorense, 0 (infantis A).

Os golos foram marcados por Carlitos (juniores); Nelson, Paulo André e Bruno Francês (juvenis A); Jean Plerro e Vítor Hugo (juvenis B); Duda, Fábio Marcelo e Fábio Castro (iniciados A); e Tiago Loureiro (2), Vando (2) e Igor (infantis A).

Manuel Proença

II Divisão B - Zona Centro

Resultados

Sanjoanense-Portomossense	0-1
Pampilhosa-Águeda	2-2
Caldas-U. Lamas	2-5
Fátima-Ol. Hospital	0-0
Sp. Pombal-Torreense	0-3
Ol. Bairro-Oliveirense	1-0
Esmoriz-Alcaíns	2-2
Estarreja-Académica B	1-2
Sp. Espinho-Vilafranquense	2-0
Marinhense-Ac. Viseu	2-2

Próxima jornada

Sanjoanense-Pampilhosa
Águeda-Caldas
U. Lamas-Fátima
Ol. Hospital-Sp. Pombal
Torreense-Ol. Bairro
Oliveirense-Esmoriz
Alcaíns-Estarreja
Vilafranquense-Marinhense
Portomossense-Ac. Viseu

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
U. Lamas	16	11	1	4	30-15	34
Sanjoanense	16	10	3	3	26-15	33
Torreense	16	10	3	3	26-10	33
Sp. Espinho	17	10	3	4	24-19	33
Esmoriz	17	7	6	4	22-19	27
Caldas	16	8	1	7	16-19	25
Alcaíns	17	6	7	4	29-28	25
Fátima	16	7	3	6	17-21	24
Portomossense	16	6	6	4	21-13	24
Oliveirense	16	6	5	5	23-17	23
Sp. Pombal	16	6	3	7	20-24	21
Ac. Viseu	16	5	5	6	18-19	20
Académica B	17	5	4	8	21-27	19
Ol. Bairro	16	5	4	7	19-22	19
Águeda	16	4	6	6	16-23	18
Vilafranquense	16	5	2	9	16-20	17
Ol. Hospital	16	4	5	7	15-27	17
Pampilhosa	16	3	5	8	23-27	14
Estarreja	17	4	1	12	21-27	13
Marinhense	16	2	3	11	8-20	9

Gala anual do golfe – troféus para Manuel Violas Júnior e Bernardo Paula Marques

'Prémio Carreira' para José Granja

*O golfista espinhense José Granja
foi contemplado com
o Prémio de Carreira,
no jantar da gala anual
da Federação Portuguesa
de Golfe (FPG), realizado
no Penha Longa Hotel & Golf Resort.*

Manuel Proença

José Granja recebeu a distinção pelas mãos do presidente da Federação Portuguesa de Golfe, Manuel Agrellos que não poupou elogios ao campeão. "É uma referência e um exemplo do golfe em Portugal e, muito em particular, no Oporto Golf Club, o seu clube de sempre" – sublinhou o presidente da Federação quando se referiu a José Granja.

Para além de José Granja, os espinhenses Manuel Violas Júnior e Bernardo Paula Marques receberam os troféus correspondentes aos títulos nacionais absolutos de, respectivamente, Sub 16 e Sub 18.

A cerimónia contou com a presença do secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Herminio Loureiro, o secretário de Estado do Turismo, Luís Correia da Silva, o presidente do Instituto do Desporto de Portugal, José Manuel Constan-

tino, o presidente da Confederação do Desporto, Carlos Cardoso, do presidente da Fundação do Desporto, Mário Marques Pinto, em representação do Comité Olímpico de Portugal, Norberto Rodrigues, do presidente da Região de Turismo do Algarve, Helder Martins, e do deputado Álvaro Barreto, em cerca de 450 convidados.

O Jantar de Gala Anual da FPG foi palco, ainda, da entrega dos troféus a todos os campeões nacionais de 2003, bem como dos prémios anuais, tendo sido estes últimos entregues às seguintes individualidades:

Troféu José Roquette (Jornalista do Ano) – Manuel Novais (O Jogo).

Troféu Fernando Cabral (Sociedade Desportiva do Ano) – Quinta da Ria SA.

Troféu Ricardo Espírito Santo (Profissional do Ano) – António Sobrinho (Vale do Lobo).

Troféu José Sousa e Melo (Jovem do Ano) – Pedro Figueiredo (Quinta do Peru).

Troféu Tito Lagos (Jogador do Ano) – Hugo Santos (Vilamoura).

Troféu Visconde de Pereira Machado (Clube do Ano) – Clube de Golfe de Vilamoura.

Currículo invejável de José Granja

Resta dizer, em relação a José Granja, que as suas grandes participações e troféus começaram a ser conquistados em 1978. Foi chamado à selecção nacional nesse ano para participar no Torneio Internacional de Paris. Depois, em 1981 entrou no seu primeiro Campeonato da Europa, em St. Andrews e depois no País de Gales. Em 1988 entrou no seu primeiro Campeonato do Mundo, em Estocolmo, Suécia. Entre 1980 e 1990, participou em diversos torneios (Itália, Venezuela, China, Escócia, Cabo Verde e Espanha).

A nível individual, José Granja obteve a segunda posição no Troféu Lancia, na Suíça (1991) e o sexto lugar em Amesterdão (Holanda), no Troféu William Lawson's. O seu primeiro Campeonato Individual foi conquistado em 1990, a sua primeira Taça de Portugal foi ganha em 1981, ano em que venceu, também, o Campeonato Nacional de Pares Mistos. Em 1994, 1996 e 1997 foi campeão nacional absoluto de 'mid-amateur' e em 1991 foi o jogador do ano no Troféu Tito Lagos. Em 1980, José Granja obteve o segundo lugar no Internacional do Estoril e nos anos de 1978, 1981, 1983 e 1999 participou na Taça dos Clubes Campeões Europeus. Foi campeão pelo Oporto Golf Club em 1979, 1980, 1983, 1984, 1988, 1990, 1991, 2000 e 2003 e venceu quatro campeonatos nacionais de Inter-Clubes. Em 1980, 1992 e 1993 ganhou os respectivos campeonatos do Norte de Portugal.

Só em torneios abertos e internos que se realizaram, José Granja conquistou 388 prémios e acabou por ser oito vezes vice-campeão nacional.

A Câmara Municipal de Espinho distinguiu o espinhense José Granja por duas vezes. Em 1987, a Edilidade considerou-o o Melhor Atleta do Ano e em 1995 atribuiu-lhe a Medalha de Ouro e Valor Desportivo.



A equipa de Hóquei em Patins de Infantis B, da A.A.E., deseja um BOM NATAL e um FELIZ ANO NOVO para os seus patrocinadores:

"PINTURAS TONY" • "TECNICOZI"
"FORNO JUNCAL" • "DESPORTREINO"

Com os cumprimentos dos Seccionistas e Treinador

**DR. ILÍDIO
SANTOS**

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
— Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 e T3 a 3 km de Espinho. Tlm. 919690655.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

APARTAMENTO T3 - Rua 26 - Espinho. Telef. 227342161.

ARRENDA-SE - T3 - Bem localizado. Espaçoso. Lugar de garagem. Preço a combinar. Tlm. 918668926 - 227342702.

ESCRITÓRIO/CONSULTÓRIO c/ área de 90 m2 e 2 WC. Rua 8. Telef. 227344535 - 966109563.

LOJA PEQUENA - Rua 15 - Espinho, perto das camionetas Porto/ Espinho. Telef.: 227344833 - 963007574 - 968252022.

PRECISA-SE

3 CABELEIREIROS - m/f (1 com carteira profissional), c/ idade até 30 anos, c/ experiência em cortes de jovens. Tlm. 917412538.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD'S as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Telemóvel 918735306 e 962788407.

PINTURAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL - Remodelações - interior e exterior. Serviços de pintura, pladur, azulejos, pichelaria, carpintaria, serviços geral. Com 20 anos de experiência. Tlm. 914161216 - José Oliveira - Paços Brandão.

VENDE-SE

T3 no Centro de Espinho. T3 a 2 km de Espinho e aluga-se Loja no Centro de Espinho. Tlm. 919690655.

T1 VENDO (o próprio). 58.400 Euros. Tlm. 917060170.

T3 c/ garagem individual p/ 2 carros. Usado, ótimo estado. Rua 21/30, Espinho. Tlm. 933251802 - 227324627.

VENDEM-SE 2 garagens juntas por 10.500 Euros, em espaços demarcados de edifício próprio. Próximo da Estação da CP. Tlm. 964451712.

LOTE EM GRIJÓ — ± 400 m2 loteamento aprovado para construção moradia 4 frentes - 17.500 contos. O próprio - 933736504.

LOTE EM ANTA — Com 280 m2 c/ viabilidade para construção de moradia de 4 frentes - 15.500 contos. O próprio - 933736504.

MORADIA DE LUXO (vistas de mar). T4 + Escritório, aquecimento central, electrodomésticos. Nogueira da Regedoura. Preço espectacular. 914291345 - 917812902.

MORADIAS NOVAS - Esmoriz - Acabamentos de qualidade, com todo o equipamento. PEITORIL - S.M.I., Lda. - Lic. 2626 AMI. Tlm. 936779775 - 936779778.

T3 - USADO - Em bom estado, aquecimento central completo, lugar de garagem e arrumo, boas áreas. Junto Escola Secundária - Esmoriz. 94.771 Euros (19.000 cts.). PEITORIL - S.M.I., Lda. - Lic. 2626 AMI. Tlm. 936779775 - 936779778.

LOTES PARA MORADIAS 4 frentes - Praia - Esmoriz. PEITORIL - S.M.I., Lda. - Lic. 2626 AMI. Tlm. 936779775 - 936779778.

T1 - T2 - T2+1 NOVOS - Espectaculares, com todo o equipamento e acabamentos de qualidade superior. S. Félix da Marinha - Praias. PEITORIL - S.M.I., Lda. - Lic. 2626 AMI. Tlm. 936779775 - 936779778.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Edital n.º 126/2003

ROLANDO NUNES DE SOUSA, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA, NO EXERCÍCIO DE COMPETÊNCIAS DELEGADAS.

Faz público que durante os meses de **JANEIRO** e **FEVEREIRO** se encontram em pagamento na Tesousaria desta Câmara Municipal, as **LICENÇAS DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA, INSTALAÇÃO ABASTECEDORA DE CARBURANTES DE AR OU ÁGUA E RAMPAS** relativas ao ano de 2004.

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e ainda publicados nos Jornais "DEFESA DE ESPINHO" e "MARÉ VIVA".

Espinho, 15 de Dezembro de 2003

O Vice-Presidente da Câmara,
(No exercício de competências delegadas)

a) Rolando Nunes de Sousa

DE
vende-se na
Papeleria
Papagaio
(Rua 19)

DE
vende-se na
Tabacaria
Mi
(Rua 62)

«Defesa de Espinho» - 3743 - 2003-12-25

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

2.º JUÍZO

Anúncio

(2.ª publicação)

Processo: 102-B/1999

Execução Sumária

N/ Referência: 440887

Data: 02-12-2003

Exequente: FERNANDO ARMÉNIO DE SOUSA MA-DUREIRA

Executado: Joaquim Alves da Silva

Nos autos acima identificados foi designado o dia 12-01-2004, pelas 14,00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens:

- Participação social detida pelo Executado no valor nominal de 900.000\$00 (4.489,18 euros), na sociedade Perplexus - Moda Internacional, Lda.

Valor a anunciar: o seu valor nominal.

O Juiz de Direito,

a) José António Gonçalves Castro

O Oficial de Justiça,

a) Maria de Lurdes Ferreira

DE
vende-se no
Quiosque
Solverde
(Rua 19)

DE
vende-se na
Tabacaria
do Mercado
(Rua 23)

«Defesa de Espinho» - 3743 - 2003-12-25

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

2.º JUÍZO

Anúncio

(2.ª publicação)

Processo: 1332/03.1TBESP

Ação de Processo Ordinário

N/ Referência: 440572

Data: 04-12-2003

Autor: Surplus Auto 91

Réu: Ana Maria S. Pedrosa - Com. de Aut. e Peças, Lda. e outro(s)...

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando:

Réu: **Ana Maria S. Pedrosa - Com. de Aut. e Peças, Lda.**, estado civil: desconhecido, domicílio: Rua Além Rio, n.º 37-B-R/C, Anta, 4500 Espinho;

Réu: **Valdemar Soares Pedrosa**, casado, residente na Rua Ernesto Gonçalves, n.º 405, Seixezelo; com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s) para, no prazo de **30 dias**, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a ação, com a cominação de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo(s) autor(es) e que em substância o pedido consiste tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica advertido de que é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

O Juiz de Direito,

a) José António Gonçalves Castro

O Oficial de Justiça,

a) Maria José Rodrigues

Notas:

- Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento
- A apresentação de contestação, implica o pagamento de taxa de justiça autoliquidada. Sendo requerido nos Serviços de Segurança Social benefício de apoio judiciário na modalidade de nomeação de patrono, deverá o citando, juntar aos presentes autos, no prazo da contestação, documento comprovativo da apresentação do referido requerimento, para que o prazo em curso se interrompa até notificação da decisão do apoio judiciário (vd n.º 4 e 5 do art.º 25.º da Lei 30-E/2000, de 20/12).
- As férias judiciais decorrem de 22 de Dezembro a 3 de Janeiro; de domingo de Ramos à segunda-feira de Páscoa e de 16 de Julho a 14 de Setembro.
- Nos termos do art.º 32.º do CPC, é obrigatória a constituição de advogado nas causas da competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário; nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do valor; nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores.

«Defesa de Espinho» - 3743 - 2003-12-25

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

1.º JUÍZO

Anúncio

(2.ª publicação)

Processo: 17/99.6TBOVR-A-5

Carta precatório (Distribuída)

N/ Referência: 437614

Data: 02-12-2003

Exequente: FUNDO DE GARANTIA AUTOMÓVEL e outro(s)...

Executado: Armando Abreu Melindre

O Doutor ARMANDO DA ROCHA AZEVEDO Juiz de Direito do 1.º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho

FAZ SABER que nos autos acima indicados, extraídos dos Autos de Execução Sumária n.º 17/99.6TBOVR-A, do 1.º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Ovar, em que é Exequente o Fundo de Garantia Automóvel e Executado ARMANDO ABREU MELINDRE, residente na Rua 28, 567-2.º - 4500-293 Espinho, foi ordenada a venda do(s) bem móvel adiante indicado(s), que se encontra(m) na Rua 28, 567-2.º, em Espinho e do qual é depositário o executado, pelo valor base de 1.500,00 Euros (mil e quinhentos euros): Veículo automóvel, da marca Citroën, modelo BX 14 TGE, cor preta, com a matrícula NX-90-20.

SÃO CONVIDADAS todas as pessoas com interesse na compra do referido bem, a entregar as suas propostas nesta secretaria judicial, até à hora designada para a diligência.

No dia **12 de Janeiro de 2004, pelas 09.30 horas**, neste Tribunal proceder-se-á à abertura das propostas até esse momento apresentadas, a cujo acto podem os proponentes assistir.

Para constar se lavrou o presente e mais outro de igual teor que serão legalmente afixados.

O Juiz de Direito,

a) Armando da Rocha Azevedo

O Oficial de Justiça,

a) Carlos Ferreira Castro

Fernando Manuel C. Correia

✠ Missa do 18.º Aniversário
Sua esposa, filha e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa dia 25, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos possam comparecer.



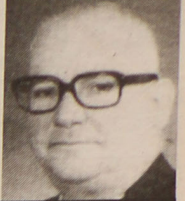
Teresa Júlia Campos Diogo Coelho

✠ 2.º Aniversário
Seu marido, filha e demais família vêm, por este meio, agradecer às pessoas de suas relações e amizade, que estiveram presentes na missa do 2.º aniversário da sua ente querida.



José Ferreira Queiroz

✠ Aniversário do seu falecimento
Querido paizinho! Aquela dor de sempre continua a amargar-nos... Sua saudosa imagem acompanha-nos fielmente... Sua filha, genro, netinha e demais família mandam celebrar missa para sufragar sua alma, na Igreja Paroquial de Silvalde, no dia 30 do corrente, pelas 8 horas. A quem assistir à Santa Missa, a nossa gratidão.
Fernanda Figueiredo e Família, ausentes na Alemanha



✠
Virgílio Rodrigues dos Santos

Missa do 13.º Aniversário

Seu filho, nora e netas vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 28, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a todos as pessoas que assistirem a este acto religioso.



Ilídio Custódio Pereira

✠ Missa do 17.º Aniversário
Dia de Natal

Suas filhas, genros e netos, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, no dia 25, quinta-feira, na Igreja Paroquial de Anta.



Maria Angelina Rodrigues Pinto

(Gaveta)
✠ 35.º Aniversário

Sua mãe e família, recordam com saudade o seu 35.º aniversário de falecimento, com missa a celebrar dia 25, quinta-feira, às 9h30, na Capela da Idanha - Anta.



✠ **Albertino Pereira Pinto (Mourão)**

Missa do 6.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, noras e netos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que se celebra missa, por alma do seu ente querido, dia 22, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

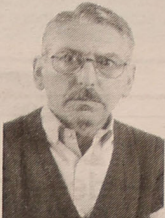
Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



✠ **António Correia de Carvalho**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, neto, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 27, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Espinho, 25 de Dezembro de 2003
Maria da Conceição Correia de Carvalho (Sãozinha)
Maria da Graça Correia de Carvalho
Manuel José Correia de Carvalho
André de Oliveira Carvalho

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

✠

Marilú:
Faz 4 anos que nos deixaste.

Como é fácil lembrar-te e tão difícil viver sem ti. Os nossos corações que te amam, continuam chorar a imensa falta que nos fazes. Pelas 19 horas do dia 25, será celebrada missa de sufrágio à sua alma, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos que participem na Santa Eucaristia.



Teus pais e irmão

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (26) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
- Sábado (27) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
- Domingo (28) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
- Segunda (29) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
- Terça (30) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
- Quarta (31) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
- Quinta (01) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331

✠

Agência Funerária N. S. D'AJuda, Lda.

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram em tomar parte no funeral do Sr. ANTÓNIO CORREIA DE CARVALHO, irmão do Sr. Manuel Sancebas, seu sócio fundador. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 27, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na eucaristia.

Espinho, 25 de Dezembro de 2003

SILVALDE
✠

António Alves da Silva

Missa do 30.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, genros e netos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por sua alma dia 30, terça-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Silvalde, 25 de Dezembro de 2003
FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



✠
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Missa de Aniversário Natalício

Sua esposa, filhos, noras, netos, irmão e cunhadas, comunicam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa de aniversário natalício, dia 31, quarta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem nesta Eucaristia.

Espinho, 25 de Dezembro de 2003

✠ **António Fernando Gonçalves de Sousa**
(Cabo aposentado da Guarda Fiscal)



Missa do 2.º Aniversário do falecimento

Fernando, faz 2 anos que partiste. A saudade e o amor são cada vez maiores. Só peço a Deus que nos conceda a graça de um dia nos encontrarmos.

Tua mulher, filhos, nora, genro e netos agradecem a todos quantos têm demonstrado pesar e, desde já, também pela participação na missa por tua alma que será celebrada dia 29, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Senhor iluminai a sua alma.
Espinho, 22 de Dezembro de 2003

Maria Altina Gomes Castanheira de Sousa
Manuel Cipriano Gomes Castanheira de Sousa
Maria Lúcia Gomes Castanheira de Sousa Almeida
Emília Marques Castro de Sousa
Manuel Joaquim Fernandes de Almeida
FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



OPINIÃO
DISCURSO DIRECTO

Luísa Oliveira*

Emmanuel

Noite de breu, fria e queda. O espaço largo do Universo alonga-se no infinito. De quando em vez, uma galáxia tenta em vão rasgar o negrume gélido que esmaga e petrifica.

Para lá de... Emmanuel e João olham com ternura aquele que já foi o seu mundo, girando, girando azul e belo na imensidão do tudo e do nada. Serenos, sem esconderem uma nuvem de tristeza, acompanham o deslizar do seu rio Jordão na sua Belém, tão flagelada pela violência humana. As crianças são iguais às do seu tempo, puras, ingénuas mas que não sabem sorrir...

Os seus olhares alongam-se pela terra inteira, vão das faldas dos Himalaias ao Indústão, fixam-se nos arrozais da China e do Vietname, contam as areias da Austrália, vagueiam pelas terras inhóspitas da Patagónia, adoçam-se com os índios do Amazonas e dos Andes, saltam o Atlântico, sobem o continente

africano tão lindo e sofredor, chocam com a explosão de luz, cor e som do Hemisfério Norte. Há ruas esplendorosas, peçadas de gente atarefada, envolta em bons agasalhos, árvores gigantescas cobertas de luzes, música suave que parte de todos os lados, mas presépios... poucos, muito poucos...

– Já se esqueceram do Francisco, o de Assis – murmura João.
– É verdade. Nesta zona do mundo, o meu aniversário é símbolo de compras, troca de presentes, ruído, muito ruído para não ouvirem outras coisas...

João sempre austero:
– Para não ouvirem a voz da consciência...
– Talvez João, talvez... mas há excepções. O que vimos foi mais sofrimento que alegria. Este ruído constante abafa a suave melodia da solidariedade e do amor. Contudo, ela ainda se ouve em muitos corações, de todas as classes, povos e religiões, tanto nas zonas rurais mais afastadas da civilização, como eles dizem, como entre o formigueiro humano das grandes avenidas citadinas. Observa aquele beco estreito nos arredores de Londres, o centésimo quadragésimo quinto andar desta rua.

Enquanto aponta, Emmanuel diz para consigo:
– Famílias exemplares. Corações quentes como fornalhas... Vivem lado a lado, o gelo e o calor.

Elevando a voz:
– Olha, João, aquele hospital. Tudo branco até o rosto dos doentes, mas quanta resignação...

O diálogo é interrompido porque João num sobressalto quase grita:

– Ajuda-os, Emmanuel. Vêm cansados e feridos... Ambos estendem as mãos. São nove crianças mortas sem saberem porquê, enquanto brincavam. Aconchegam-nas nos braços, limpam-lhes o sangue seco e de imediato passam-nas a

Maria e Ana, que outras vão chegando...

Emmanuel sabe que é preciso ajudar os que ficaram lá em baixo, encorajando-os na adversidade, despertando valores quase esquecidos...

João, pensa alto:
– É preciso acordar os homens. Falar-lhes de paz, de solidariedade, de respeito pelo seu semelhante... todos os dias do ano, todos os momentos da vida... Será que ainda ninguém se apercebeu que estes tempos são preocupantes?

– Tem calma, João. Vês a monumentalidade do Vaticano? Vai por esses salões e corredores, entra naquele quarto lá ao fundo, repara como é simples, austero como cela de monge mendicante. Quem o habita? O meu representante na Terra. É um Velho e Santo Gigante que, contra tudo e todos, proclama os valores imortais da condição humana. Prega o Amor, a Paz e a Verdade.

Enquanto todos dormem ele pensa na melhor forma de levar os homens ao diálogo, respeitando-se uns aos outros.

– Compreendo-te Emmanuel. Por isso, tu voltarias outra vez...

– Se fosse preciso... – consentiu Jesus.
Não vai "ser preciso" respondem os Homens de boa vontade. Há gente que Te não esqueceu, que crê na Tua mensagem e vai lutar por ela. Vamos vencer a batalha da Paz, custe o que custar.

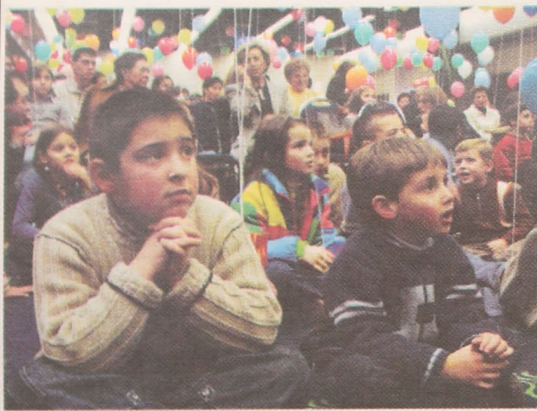
Um breve suave sorriso serenou os rostos, um fulgor de esperança perpassou pelos seus olhos.

Em uníssono, ambos disseram:

– Santo Natal, povos da Terra!...

* Prémio do Concurso Europeu de Narrativa

*A criançada delirou, na sexta-feira
ao fim da tarde, no Hotel Solverde;
os filhos dos colaboradores das
empresas Solverde foram contemplados
com uma grande festa,
com palhaços e muitas prendas*



TELE-ROCHA

MÓVEIS • COZINHAS • ELECTRODOMÉSTICOS

CAMPANHA AQUECEDOR CATALÍTICO COM OFERTA TODO MATERIAL

REVENDEDOR DOS ACUMULADORES DA CAMPANHA EDP

VENDAS: Electrodomésticos - Rua 24 n.º 771 - Tel. 22 734 16 12 • Gás - Rua 31 n.º 469 - Tel. 22 734 03 25

EURONICS

A maior cadeia de electrodomésticos da Europa

Brevemente
novo estabelecimento
com 1 000 m²

VENDAS A 18 MESES SEM ENCARGOS